ANNO XLIV. NUMERO 79. SEGUNDA FEIRA 6 DE ABRIL DE 1868.

[illegible] 6$700 [illegible] 13$000 [illegible] 20$000 [illegible] 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. J. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altinho, Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas, Tacaratú, nas terças feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL

7 Lua cheia as 7 h., 24 m. e 16 s. da m.
14 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 5 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. Ss. Marcellino e Diogenes mm.
7 Terç. S. Epiphanio b. m., S. Rufino.
8 Quart. de Trevas. S. Amancio b.
9 Quint. Ss. Demetrio e Acacio bb.
10 Sext. da Paixão. S. Ezequiel prof.
11 Sab. de Alleluia. S. Leão Magno p. da igreja
12 Dom. da Ressurreição. S. Constantino.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 15 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE ABRIL DE 1868.

A Associação Commercial Beneficente e o telegrapho electrico.

Quando um paiz, atribulado pelos grandes cuidados que reclama a defeza da sua honra nos campos de batalha, pensa no seu engrandecimento material, e promove os melhoramentos que aos olhos de todos se revelam na industria, nas artes e nas sciencias, esse paiz tem vida, é livre e caminha.

O Brasil assim tem procedido.

Com assombro geral, ao passo que empenha seus filhos e derrama seu ouro na luta que sustenta, véla pelo seu credito, anima as suas industrias, auxilia a navegação, e estende por todo o territorio as suas rêdes de estradas: eleva se ao nivel das primeiras nações do mundo, patentea os seus recursos, e crea novos elementos de vida e de progresso.

Ainda nos momentos de maior provação da guerra a que fomos provocados, vimos firmes os nossos titulos de divida externa; ainda quando as apprehensões, de que a banca-rota nos batia á porta, nos assaltavam, novas linhas de navegação se subvencionavam, e o sybillo da locomotiva se fazia ouvir nas margens do Parahyba em demanda de novos emporios de commercio e de producção.

No parlamento, um ministro da corôa clamava pela continuação das nossas linhas ferreas, e procurava depois leva-las ao seu termo.

Tudo caminhava, na capital, nas provincias; tudo revelava que o paiz se debatia pela sua desafronta, mas que o paiz vivia, que o paiz progredia.

Foi uma grande prova que exhibimos ao mundo, do que somos e do que valemos.

Ainda hoje um acontecimento notavel, que nos dicta as linhas que traçamos, se passa entre nós, e vem dar um novo e solemne testemunho de que, a par dos recursos de guerra, curamos das necessidades da paz.

A Associação Commercial Beneficente desta provincia reune esta manhãa em seus salões todas as pessôas que alli quizerem comparecer, com o fim de se accordar nos meios que mais efficazmente podem auxiliar o governo imperial no estabelecimento de uma linha telegraphica do sul ao norte do imperio.

Quem comprehende a influencia que no governo, no commercio e na industria de um paiz exerce aquella maravilhosa applicação da electricidade, pode bem avaliar da importancia de um tão util melhoramento, e do serviço que á provincia presta a Associação pernambucana, promovendo a sua realisação.

A idéa de lançar um cabo telegraphico entre a capital do imperio e suas provincias, entre este e o velho continente, não é nova, e mais de uma vez tem merecido o estudo dos poderes publicos do estado.

Poderiamos mesmo dizer, que ella é hoje objecto de um plano assentado e em começo de execução.

A empreza Ballestrini, conhecida no paiz, e garantida pela convenção de 22 de março de 1865, tem por fim lançar um telegrapho transatlantico que nos ponha em communicação com a Europa.

No imperio mais de uma tentativa se tem feito, mais de uma empreza se tem proposto a ligar o nosso extenso littoral por cabos submarinos ou subterraneos.

Exigencias desarrazoadas, conveniencias de estado e porventura a negligencia ou indifferença do governo, são em regra os obstaculos que se teem opposto á realisação de tão grandioso pensamento.

Desde 1853 que ao governo se offereceram propostas, que em sua maior parte tinham por fim ligar Pernambuco á capital do imperio.

Era para aqui que convergiam todas as vistas, e onde com razão se projectava centralisar todo o movimento das communicações telegraphicas entre o imperio e a Europa.

A linha telegraphica do imperio se afigurava uma lucrativa especulação, mas nem todos nella confiavam, nem procuravam senão por preços, subvenções ou tarifas exageradas leva-la por diante.

D'ahi a hesitação do governo.

Mais tarde procuramos ajustar as bases de um contracto para a construcção de todas as nossas linhas telegraphicas com a companhia *West Union*, a frente da qual se achava o ousado americano que se propunha ligar a grande linha de S. Petersburgo com a rêde dos Estados-Unidos, e trazer uma linha pelas costas do Atlantico até o Rio da Prata.

Mallograda esta ultima tentativa, ficamos entregues aos nossos unicos recursos, e caminhando a passos lentos nessa grande estrada da civilisação.

Tambem a idéa das emprezas telegraphicas parecia abandonada, e o meio pratico que se nos offerecia para sua execução, era acolhido sem enthusiasmo por aquelles que mais de perto estudam os grandes interesses que se prendem a esse ramo da administração.

Hoje o principio proclamado e aceito entre nós, é que o telegrapho é o complemento do serviço postal; que, como este, deve ser dirigido e explorado pelo estado.

Assim pensa tambem a velha Inglaterra, que procura arrancar das emprezas particulares as suas linhas telegraphicas, para reverte-las ao dominio do governo.

Mas como, por que meios póde entre nós o governo construir telegraphos no paiz?

Por si só, é impossivel.

E' preciso que para isso concorram todos os interessados. Estes não são outros se não o estado, as provincias e o commercio.

Agora que o paiz está onerado com grandes encargos, cumpre que as provincias e os particulares venham em seu auxilio sempre que se tratar de melhoramentos que a uns e outros aproveitam e que sobre tudo tendam a engrandecer e a garantir os interesses da communhão brasileira.

O exemplo desse concurso acaba de dar-se no sul do imperio, e deve ser imitado no norte, sobre tudo nesta provincia, onde o estabelecimento de uma estação telegraphica vem operar uma verdadeira revolução nas transacções commerciaes.

Dentre em pouco uma linha de um desenvolvimento de 230 leguas ligará a capital do imperio a cidade de Porto-Alegre, e a todos os pontos notaveis das provincias de S. Paulo e de Santa Catharina.

Porto-Alegre, Pelotas e o Rio Grande ligam-se por uma linha construida ás expensas da provincia e dos particulares.

Não menos patriotica se mostra a provincia do Rio de Janeiro, prestando a mais efficaz cooperação á linha do norte do imperio, que acaba de inaugurar a sua primeira secção.

Alagoas tambem não foi indifferente á grande idéa, e prepara-se para acompanhar as provincias do sul concorrendo para a construcção da nova linha telegraphica na parte em que atravessar o seu territorio.

Pernambuco, por tanto, deve despertar para tomar o seu posto de honra, e associar-se ás suas irmães no grandioso melhoramento, que tão beneficas transformações produz na vida dos povos civilisados.

E' um serviço á provincia, é uma prova de bom cidadão reunir-se hoje em torno d'aquelles que promovem o estabelecimento de uma linha telegraphica para a capital do imperio.

Corra cada um á Associação Commercial, e alli offereça o seu concurso para que ainda uma vez possamos dizer—Pernambuco cumprio o seu dever.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial sabbado funccionou com 28 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. primeiro secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, remettendo o quadro da divida passiva para 1868 a 1869.—[illegible]

« Outro do mesmo, transmittindo as informações pedidas ao chefe da repartição das obras publicas, acerca da petição dos moradores de Muribeca, Loreto, Piedade e Venda Grande. — A' quem fez a requisição.

« Outro do mesmo, transmittindo as informações pedidas ao inspector da thesouraria provincial, sobre as quotas votadas para reparos e edificação de matrizes e outras igrejas, desde 1850 até o corrente exercicio, e das quotas concedidas como subvenção as companhias lyricas e dramaticas, desde a abertura do theatro de Santa Isabel até tambem o exercicio corrente.—A' quem fez a requisição.

« Uma petição de José da Silva Duarte, estudante ouvinte do primeiro anno da escola normal, pedindo o mande admittir a matricula do referido anno.—A' commissão de instrucção publica.

« Outra de Maria Benedicta da Motta Silveira, professora publica de instrucção elementar da cidade de Nazareth da Matta, pedindo a graça de ser jubilada com todos os vencimentos que ora percebe.—A' commissão de legislação. »

Foram approvados os seguintes pareceres: um da commissão de posturas e negocios de camaras, mandando ouvir as commissões de legislação e orçamento municipal sobre os officios dirigidos á presidencia da provincia pela camara municipal da villa da Floresta, consultando-o acerca de dizimos; e outro da commissão de fazenda e orçamento acerca da petição de Antonio Joaquim da Mello, concluindo por um projecto, que autorisa o presidente da provincia a adiantar ao referido senhor a quantia de 4:500$000 para publicação das biographias de alguns homens illustres e poetas desta provincia, devendo ser a fazenda indemnisada desta despeza com o producto das loterias concedidas para o mesmo fim.

Considerou objecto de deliberação, mandando imprimir os seguintes projectos:

« Fica o presidente da provincia autorisado a mandar construir uma ponte sobre o rio Ipojuca, na povoação de Gravatá, podendo despender com essa obra até a quantia de 5:000$000; revogadas as disposições em contrario.

« Paço d'Assembléa legislativa provincial 4 de abril de 1868.—*José Gitirana, Jansen de Castro, Candido Martins.* »

« Art. 1º Fica creada no termo do Bonito mais um districto de paz.

« Art. 2º O novo districto comprehenderá a parte do districto de Capoeiras, que se denominará *Lagoa dos Gatos*, e dividirá com o districto de Panellas, pelo alto da serra de Lagoa dos Patos a encontrar a serra dos Dous Irmãos; revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial, 4 de abril de 1868.—*José Gitirana, Candido Martins, Jansen de Castro.* »

O Sr. Ermiro Coutinho occupou-se ainda com a inexactidão com que foi publicado o seu aparte dado no discurso do Sr. Beltrão, impresso no *Jornal* de quinta-feira, acerca do qual vem uma nota na *Gazetilha*, de sexta-feira; justificando o mesmo Sr. Dr. nessa occasião, um requerimento que offereceu e foi approvado, pedindo informações acerca da ponte que se tem de construir sobre o rio Capibaribe, na villa de Páo d'Alho.

Passando-se á ordem do dia, e continuando a 2ª discussão adiada do projecto n. 20 do presente anno, que eleva á cathegoria de villa a povoação da Cachoeira do Roberto, foi o mesmo approvado com uma emenda.

Approvou-se mais em 2ª discussão o projecto n. 18 deste anno, que manda correr mensalmente uma parte das loterias concedidas aos estabelecimentos de caridade.

Entrando em 1ª discussão o de n. 35, tambem deste anno, que autorisa o presidente da provincia a reformar, desde já o regulamento do theatro; foi approvado, depois de orarem os Srs. Lopes Machado e André Cavalcante.

Em seguida foi approvado em 2ª discussão o de n. 31 deste anno, que marca 6 horas de trabalho na thesouraria provincial, e entrando em 2ª discussão o de n. 13, que annexa á freguezia de S. Lourenço da Matta o engenho *Penedo de Cima*, foi approvado um requerimento do Sr. Arminio Tavares, mandando ouvir ao prelado.

Approvou em 2ª discussão as emendas apresentadas ás posturas da camara municipal desta cidade.

Continuando em 2ª discussão o projecto n. 46 de 1865, que faculta o ensino livre, fallaram sobre a materia os Srs. Tavora e Lopes Machado, aquelle em favor e este contra, sendo afinal remettido o projecto á commissão de instrucção [illegible] para reconsidera-lo, a requerimento [illegible].

Approvou-se em 2ª discussão [illegible] anno, que divide os officios de [illegible] do termo de Cimbres, na forma da lei de 20 de junho de 1834.

Approvou-se em 1ª discussão o de n. 29 tambem deste anno, que crea 2 cadeiras de 1ªs lettras, uma para o sexo masculino e outra para o sexo feminino, na encruzilhada do Rosarinho, e outra para o sexo feminino, em Santo Amaro, estrada de Apipucos.

Approvou-se o parecer adiado da commissão de instrucção publica, indeferindo a petição do professor João José Barroso da Silva Juvenis, que solicita uma gratificação por ter mais de 12 annos de serviço, depois de orar o Sr. Gaspar Drummond.

Finalmente entrando em discussão o parecer adiado da commissão de orçamento, sobre a fixação da quota para a collocação de lampeões na villa do Bonito, ficou adiada por falta de numero, depois de haverem fallado os Srs. Silva Ramos, Candido Martins e Gaspar Drummond.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, 1ª discussão dos projectos ns. 19, 33, 38, 41 e 44; e 2ª discussão dos de n. 28, todos do presente anno, e pareceres adiados.

— O Exm. Sr. vigario capitular, tendo de partir brevemente para a côrte, na qualidade de deputado por esta provincia, reunio o cabido na sexta-feira da semana finda, para nomear perante o corpo capitular, quem durante a sua ausencia tem de governar a diocese.

O primeiro nomeado é o Rvm. Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos, que já exerceu o mesmo cargo no anno passado na primeira ausencia de S. Exc. Rvma. Para substituir o Rvm. conego Santos no caso de impedimento, foi nomeado o Rvm. Sr. conego Dr. Manoel Thomaz de Oliveira, e no impedimento de ambos, serão substituidos pelo Rvm. Sr. conego José Dionizio Gomes do Rego.

— Ante-hontem a companhia dramatica do Santa Isabel deu pela segunda vez o drama do Dr. Souza Filho—*O Libertino*—, e mais uma vez sahio victoriosa essa linda composição das provas de uma representação.

A companhia trabalhou bem. O Sr. Couto Rocha esmerou-se em corrigir-se, e, posto que não tenha completamente banido os vicios que lhe criticamos, peccou menos que da primeira vez em que o drama subio á scena.

Após o drama seguio-se a comedia—*Uma noite de condescendencia*—, que muito agradou, e na qual o Sr. Brochado trabalha perfeitamente. Esse Sr. Brochado é um bom artista; estudioso e intelligente, elle procura sempre desempenhar os papeis de que se encarrega com consciencia e satisfação do publico. Na comedia, principalmente, é o Sr. Brochado excellente artista, e haja prova a—*Noite de condescendencia*.

Em seguida representou-se a—*Tonadilha hespanhola*—pelos Srs. Brochado e Munoz e sua se[illegible]

A *Tonadilha* é muito linda; a musica de que é toda ornada é variada e agradavel, e as palavras cheias de espirito.

O casal Munoz são bons artistas, sobretudo a Sra. Munoz, que possue essa graça especial ás filhas de Hespanha.

Dizem-nos que o emprezario do Santa Isabel tenciona contrata-los: seria bom que assim acontecesse, porque seria um attractivo de mais para o Santa Isabel.

— Hontem teve logar a procissão dos Ramos, que percorreu diversas ruas em a melhor boa ordem possivel, sahindo da igreja do Paraiso. Não lhe faltou nada desse luxo e apparato com que sempre adorna suas procissões a irmandade do Senhor das Chagas.

— No districto policial de Timbaúba, Rita Maria da Conceição, no dia 6 do passado, matou uma sua filha de um anno de idade, na ausencia de seu marido, indo em seguida pedir a um visinho para enterra-la. Rita soffre de accessos de alienação mental, e crê-se que n'um delles praticou o assassinato de sua filha. A criminosa foi presa e processada.

— Remettem-nos o seguinte:

« Os pretendentes a empregos publicos, quando se apresentam requerendo-os, devem juntar aos seus papeis folha corrida, por onde provem acharem-se no gozo de seus direitos politicos; o governo geral tem devolvido papeis para taes pretenções, quando nelles falta dita folha; entretanto aqui se omitte tal documento, tendo-se como mera formalidade, com o que é prejudicada a fazenda publica, á quem se deve pagar certos emolumentos: haja vista o que se tem dado nos concursos de habilitações para o magisterio de ensino publico; cabe portanto fazer cessar esse abuso!! »

— No mez de março findo, entraram nesta praça 15,057 saccas de algodão, e 111,584 saccos de assucar.

— Foi nomeado o Sr. Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, para o logar vago de avaliador do juizo especial do commercio desta capital.

— O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana á rua de Santo Amaro n. 20.

— Os Srs. Lima Lessa & C., abrem hoje sua loja de fazendas á rua Nova n. 14, onde o publico encontrará um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades por preços commodos. Os mesmos esperam satisfazer da melhor fórma seus freguezes, tanto em preço como em qualidade de fazenda.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 61ª a beneficio da matriz do Buique, que corre no dia 14.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 2 e 3 de abril de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 1 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Damião José da Silva, por crime de armas defezas. A' ordem do subdelegado do Recife, *Firmino*, escravo de Maximiano Candido Fróes por fugido, e Bellarmino, escravo de Domingos Ramos de Andrade, a requerimento deste. A' ordem do de Santo Antonio, Firmino, escravo de Antonio Francisco Pereira Lima, tambem a requerimento deste. A' ordem do da Magdalena, José, escravo de Joanna Maria da Conceição, para correcção.

—2—

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Benedicto, escravo de Francisco Gomes de Andrade, por fugido. A' ordem do subdelegado do Recife, Estevão, escravo de Manoel Gonçalves Braga, por crime de ferimentos. A' ordem do de S. José, João Evangelista dos Santos, tambem por crime de ferimentos.

—3—

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel, escravo de Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, a requerimento deste. A' ordem do Dr. delegado da capital, Elizia, escrava de Francisco de Paula Cavalcanti, por fugida. A' ordem do subdelegado do Recife, os noruegueses Charles Brown e Thomaz Larsim, á requisição do respectivo consul. Manoel, escravo de José Ignacio de Andrade Lima, a requerimento do respectivo consul.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiras vindas de [illegible] no hiate brasileiro *Novo Inconstante*:—Maria dos Martyrios e Margarida Moreira.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia [illegible] de abril de 1868.

Existiam 339, entraram 3, sahiram [illegible], existem 345, a saber:

Nacionaes 231, mulheres 4, estrangeiros 44, mulher 1, escravos 64, escravas 4, total 345.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 246.

— Movimento da enfermaria do dia 4 do corrente.

Teve baixa:
Antonio Joaquim da Motta.
Tiveram alta:
José Antonio Frage.
Antonio Barbosa de Souza e Mello.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SEGUNDA SESSÃO ORDINARIA AOS 26 DE FEVEREIRO DE 1868.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Aquino Fonseca, Dr. Miranda e Dr. Villas-Boas, faltando com causa os Srs. Dr. Pitanga, e Silva do Brasil, e sem ella o Sr. Barros Rego, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia de 25 do corrente, remettendo a camara para seu conhecimento cópia da solução que na mesma data acaba de dar sobre a consulta feita pelo 3º juiz de paz do 2º districto da freguezia da Boa-vista em seu officio de 18 do mesmo mez, acerca da substituição do 4º juiz de paz do dito districto.—Inteirada, e que se officiasse ao 2º juiz de paz, communicando-lhe a resolução da consulta, e ao 3º dando-se tambem sciencia no mesmo sentido.

Outro do Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, de 26 do corrente, communicando que, tendo sido nomeado por decreto do governo imperial datado de 5 do dito mez para o lugar de juiz municipal da 2ª vara desta capital, entrára na mesma data no exercicio do referido lugar.—Inteirada.

Outro do advogado, de 7 do corrente, dando o seu parecer, acerca do que lhe foi communicado em officio de 29 de janeiro ultimo, e em vista do que representou o engenheiro cordeador, entende que ha dous meios a seguir, ou intentar a camara notificar Montarroios para que em prazo breve allegue o que tiver contra o infincamento dos marcos, sob pena de que seja ordenado por sentença o dito infincamento; ou notificar a Marinho para que em tempo breve remova a duvida ou obstaculos posto por Montarroyos, sob pena de ficar sem effeito o contrato e restituir elle a quantia recebida.

O primeiro expediente lhe parece mais efficaz, por que não fica dependente de diligencia empregada por terceiro, e salva o direito regressivo contra Marinho.—Que se responda ao advogado proceda a respeito como julgar conveniente.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento que junto devolve de Monsenhor Francisco Muniz Tavares, no qual pede licença para [illegible] que apresentou; declara que nada tem a oppor a pretenção do requerente, uma vez que se execute as obras com as dimensões marcadas nas posturas.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo; informando sobre o que pede no requerimento junto, D. Senhorinha Germana do Espirito Santo, apresenta á approvação da camara a planta dos arruamentos que mandou organisar para o seu sitio no Arraial, que pretende retalhar, declara que tanto as ruas como quarteirões estão de conformidade com as posturas em vigor, porquanto as ditas ruas tem todas 60 palmos de largura e os quarteirões 600 palmos de comprimento, pelo que lhe parece estar no caso de merecer a approvação da camara.—Posto em discussão, concedeu-se, uma vez que as mesmas ruas tenham 80 palmos de largo.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento junto em que o London Brasilian Bank por seu procurador Luiz Francisco de Mello Tavares, pede para limpar o sobrado n. 32 da rua do Trapiche, fazendo nelle alguns reparos internos e externos e abrir duas portas e tres janellas no pavimento terreo; diz nada ter que oppôr, uma vez que o requerente execute as obras de conformidade com as posturas.—Concedeu-se a licença.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto João José de Carvalho Moraes, proprietario do sobrado n. 13, sito a rua do Queimado, para altear as quatro portas da frente do seu sobrado para seu melhoramento, declara que o dito sobrado só tem 16 ½ palmos de altura.—As portas tem 5 1/2 palmos de largura e 10 1/2 de altura.—Igual resolução.

Outro do mesmo, informando o requerimento junto, de Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa e Francisco Antonio da Rosa, no qual declaram que tendo obtido licença para edificar oito moradas de casas terreas, sendo quatro na rua da Palma, e quatro na da Praia do Caldereiro da freguezia de S. José, e que achando-se aquellas promptas e estas em respaldo, pedem licença para o seu acabamento; diz ser verdade o allegado pelos supplicantes, e nada ter a oppor ao que elles pedem.—Igual resolução.

Outro do mesmo, informando o requerimento que devolve, de Theotonio Felix de Mello, proprietario do sobrado n. 8 da rua do Rangel; declara que, a altura do andar terreo tem 22 palmos, a do primeiro andar vinte, e o sotão quinze ditos; declara mais o engenheiro, que a grussura da parede da frente tem 3 1/2 palmos, os oitões 15 polegadas.—Posto em discussão, concedeu-se a licença pedida, assignando o peticionario um termo por si e sua mulher de nada exigir pela desapropriação da obra.

O Sr. Dr. Miranda votou contra a concessão.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento que devolve, de Antonio Joaquim de Almeida Cruz, que deseja saber se o sobrado contiguo a igreja dos Martyrios, para o lado do sul, de propriedade de Antonio José Rodrigues de Souza, está marcado para ser ou não demolido na ultima planta da cidade; cumpre-lhe declarar que pela ultima planta approvada, o referido sobrado não tem de ser demolido.—Neste sentido despachou-se a petição.

O Sr. Gustavo do Rego, pedio a palavra e sendo-lhe concedida, requereu que se officiasse ao fiscal da freguezia de S. Lourenço da Mata, ordenando-se-lhe que passasse á José Pedro Ribeiro a importancia do porco que elle apprehendeu, e que sem as formalidades legaes tinha vendido.

O Sr. Dr. Villas-Boas pedio tambem a palavra, e sendo-lhe concedida, propoz o adiamento desta questão, e foi approvado.

Despacharam-se as petições de Alexandre José da Silva, Antonio Joaquim de Almeida Cruz, Domingos José da Cunha Lagos, Monsenhor Francisco Muniz Tavares, Miguel José Rodrigues Braga, Senhorinha Germana do Espirito Santo, Theotonio Felix de Mello, e levantou se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Barros Rego, pro-presidente.—Dr. Pitanga.—Santos.—Fonseca.—Rego.—Dr. Miranda.

Publicações a pedido

Srs. redactores. — Queiram em seu conceituado [illegible] o rasgo de generosidade que [illegible] do Exm. Sr. barão do Livramento. [illegible] por portaria do Illm. [illegible] de 31 do mez findo, em [illegible] e meu fiador [illegible] Nascimento Feitosa [illegible] patricios para tal fim, todos se me negaram!!! Nesta triste conjunctura vim achar lenitivo aos meus vexames no coração bondoso e sempre aberto aos sentimentos de caridade do Exm. Sr. barão do Livramento, que vendo-me afflicto, disse-me hontem, 4 do corrente:—Vá me offerecer para seu fiador.

Era, Srs. redactores, salvar a um naufrago! e pois, cumpre que taes rasgos de philantropia e generosidade se saiba e se diga muito alto quem os pratica. E' com o coração transbordando do mais justo reconhecimento que venho do alto da imprensa fazer patente a minha eterna gratidão para com esse illustre Pernambucano, que acaba de me valer, e para quem rogo ao Todo Poderoso mil enchentes de felicidades.

E aquelles que julgavam que eu não achasse quem me valesse no embaraço em que me via (contando talvez ja com a vaga por mim deixada), fiquem sabendo que não lhes sahio como desejavam, pois que no mundo ainda não se acabaram os corações nobres e verdadeiramente christãos, como o do Exm. Sr. barão do Livramento, a quem peço desculpa se levianamente offenda a sua modestia com esta manifestação.

Recife, 5 de abril de 1868.

O fiel do armazem n. 4,
João Germano de Paiva.

Salsa parrilha de Bristol.

Trinta annos de triumphantes resultados teem outorgado á este antiseptico vegetal uma reputação incommensuravelmente superior á todos quantos se conhecem para a cura das escrofulas e de todas as mais classes de enfermidades ulcerosas e eruptivas. Os medicos os mais acreditados e experientes, os periodistas e os escriptores de medicina, são testemunhas vivas de sua efficacia quasi maravilhosa. Tem salvado e continúa á salvar as vidas e os membros de milhares de pessoas. Ella até o dia de hoje nunca foi administrada em vão, nem até mesmo nesses casos reputados como desesperados ou incuraveis. E' o unico remedio para as escrofulas, erysipellas, herpes, chagas nas pernas, abscessos, canceros, tumores, enfermidades syphiliticas e mercuriaes, e toda a casta de erupções cutaneas. Acha se á venda em todas as partes do mundo, em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C, M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Estatistica curiosa.

Quem sonharia da importancia de uma empreza estabelecida com o fim unico de fabricar um purgante para o uso geral do povo, e com que voz de magoa fallam os seguintes algarismos do soffrimento e da dor que é combatida diariamente por uma [illegible] brica no seu laboratorio oitenta grozas por dia das suas pilulas catharticas durante todo o anno, isto é, dezeseis vidrinhos por minuto, ou duas dózes por segundo; portanto, mais de 85,800 pessoas tomam estas pilulas todos os dias, ou 2,580,000 por mez. Facto este que faz admirar—86,000 *doentes que buscam alivio todos os dias na pericia medica de um homem*!

Um homem em cujos hombros pesa uma responsabilidade tal deve ser sempre, como neste caso é, de uma intelligencia da primeira ordem e de um caracter elevadissimo.

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 réis por anno por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis. . . . 25$000

Da mesma forma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis. . . . . 12$000

Idem idem idem de 50$000 por anno réis. . . . . 6$500

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderia effectuar-lh'o conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

Prospecto

Nas lojas das ruas do Crespo ns. 2 e 9, e do Imperador ns. 71, 73 e 79 subscreve-se para a obra sob o titulo do *Codigo dos estrangeiros no Brasil*, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, contendo por ordem alphabetica, em resumo e com bastantes notas toda a legislação patria concernente ao estatuto pessoal, e real delles, aos seus casamentos e filhos nascidos no Brasil, as suas heranças; associações aos seus passaportes, actos, contratos, factos licitos, testamentos, impostos; exercicio da advocacia, medicina, magisterio superior, direcção de collegios, frequencia e matricula nas faculdades, escola militar, academia de marinha, collegio Pedro II, direitos religiosos, direitos civis, ou individuaes (*de ampla liberdade, segurança, manifestação do pensamento por palavras escriptas, e impressas, de propriedade, industria, locomoção*), ordenação in sacris; profissão em conventos, beneficios ecclesiasticos, serviço no exercito e na armada, commercio em grosso e a retalho, lojas; navegação de cabotagem, embarcações; bem como acerca da sua nacionalidade, hospitalidade, habitação, naturalisação, colonisação; banimento, reexportação, deportação, internação, extradição, punição de crimes, obtenção de *habeas corpus*, buscas e visitas criminaes em seus domicilios e nos seus navios; ser edictor e poder denunciar em causa propria, possuir estabelecimentos de impressão, gravura, lithographia, etc.; emfim relativamente aos consules estrangeiros no Brasil, sua nomeação, funcções, prerogativas etc., e aos consules brazileiros em paizes estrangeiros; ao corpo diplomatico; actos publicos de Portugal ainda subsistentes, e applicaveis no Brasil—quanto aos seus limites, tratados, convenções consulares, relações reciprocas entre os estados, meios amigaveis, e coercitivos adoptados entre elles para obter a reparação ou satisfação de qualquer lesão ou offensa; neutralidade, belligerantes, [illegible] presos, prisioneiros, asylo, [illegible] peito, naufragio, salvados, [illegible] abertura dos portos do Brasil, [illegible] etc. etc.; além de outros muitos artigos importantes.—Tambem encerrará um epilogo do que é applicavel ao Brasileiro fora do imperio.

Esta obra constituirá um volume em 8º (brochado) provavelmente de cerca 300 paginas, que brevemente será publicada.

Com o seu auxilio os estrangeiros no Brasil poderão obter a utilidade de scientificar-se logo á sua chegada—das leis desse paiz—a seu respeito, quaes os seus direitos e deveres, em uma palavra como hão de regular suas aspirações e acções, etc.

O preço da assignatura é de dez mil réis (10$) pagavel a recepção da mesma obra. Depois da publicação della será encerrada a assignatura, e vender-se ha por maior preço.

N. B.—Os Srs. assignantes das duas outras obras — *Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia* do mesmo autor—já publicadas—receberão a de que acima se trata, sem mais retribuição da que já houverem pago, conforme o respectivo prospecto dellas.

O cavalheiro de l'H...... de idade de oitenta annos, padecia, depois de mais de trinta annos, dores do estomago, e tinha empregado sem successo alguns remedios empiricos. Aconselhamos-lhe, de tomar cada dia, e depois de cada refeição, uma colherada de **Carvão de Belloc**, e durante os dez annos em que M. de l'H..... empregou este medicamento, nunca mais appareceram as dores do estomago que d'antes padecia.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

M. D....., major em um regimento de couraceiros, estava padecendo, havia mais de dez annos, uma gastro enteralgia, e então não podia fumar, nem tomar café, o que, para elle, era grande privação. Mandei-lhe tomar, cada dia, quatro colheradas de **Carvão de Belloc**, uma pela manhã, uma depois de cada refeição, e a ultima antes de deitar-se. Passados oito dias durante os quaes usava regularmente deste carvão, já o seu estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D..... fumava, tomava o seu café, não observava mais regimen, tendo recobrado uma perfeita saude.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

Mlle. M....., estava atacada, já havia dois annos, de uma gastro-enteralgia que, em quatro mezes, peiorou a tal ponto que não podia a doente tomar alimentos substanciaes visto que, entre as refeições, provava dôres intensas no estomago. Receitei uma colherada de **Carvão de Belloc**, e mandei-lhe comer, immediatamente depois, uma costella de carneiro, e um pouco de frango assado. Qual não foi a sorpreza quando vio que digeria perfeitamente estes alimentos que até então não podia supportar sem soffrer cruelmente, e que a digestão se fazia ás maravilhas. A doente continuou a fazer uso do Carvão de Belloc, sempre comeu com apetite, e as dores do estomago desappareceram para sempre.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris.) —1

Mme. D..... estava, depois de dez annos, n'um estado espantoso de magreza; repugnava a comer carne e substancias gordas: além d'isso, padecia uma constipação quasi que chronica, e cephalgia acompanhada de vertigens; muitas vezes tinha palpitações, sendo esbofada quando andava; tambem, queixava-se de dôres e cansaço no estomago, sobretudo, depois das suas refeições. Prescrevi-lhe o CARVÃO DE BELLOC, com a dose de quatro colheradas cada dia, uma antes e depois de cada comida. O apetite não tardou a apparecer. Sempre reparei, em semelhantes casos, a volta do apetite immediatamente depois do emprego das primeiras doses de carvão. Logo, curou-se a constipação; Mme. D.... pôde então comer com gosto a carne que outr'ora lhe inspirava uma profunda repugnancia; tornou-se gorda, e a sua saúde não tardou a restabelecer-se completamente. (Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE ABRIL DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 11$000, por arroba (hontem).
Algodão de Maceió 1ª sorte—12$200 por arroba posto a bordo.
Cambios sobre Londres—90 d/v. 21 d. por 1$000.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e [illegible] cartas de credito, para as mesmas praças.

Largo do Pelourinho n. 7.

OUTRO ALMOXARIFADO.
Rendimento do dia 1 a 3 . . . . . [illegible]
Idem do dia 4 . . . . . [illegible]
[illegible] . . . . . [illegible]

Movimento da Capatazia.
Volumes entrados com [illegible] . . . 804
» com generos . . . 233

Descarregam hoje 6 de abril
Barca ingleza—*Imogene*—carvão.
Barca ingleza—*Neptune*—idem.
Barca ingleza—*Semiramis*—idem.
Barca portugueza *Claudina*—diversos generos.
Sumaca hespanhola *Travesia*—vinhos.

Importação.

— Brigue prussiano *Voltiguer*, vindo de Buenos Ayres, manifestou o seguinte:
1927 saccos farinha de trigo; á Amorim Irmãos.
— Brigue inglez *Ravens Wheel*, vindo de Liverpool, manifestou o seguinte:
350 toneladas carvão; a J. C. O. Doyle.
— Patacho brasileiro *Principe*, vindo do Rio-Grande do Sul:
7500 arrobas carne secca, 80 pipas graixa, 127 barricas sebo coado, 158 saccos farinha; a' João F. da Silva Novaes.
— Hiate brasileiro *Novo Invencivel*, vindo do Aracaty, manifestou o seguinte:
84 caixas velas de carnauba; a' Lino de Faria & C.
96 saccos cera de dita; a' Marques Barros & C.
92 ditos dita de dita; a' Parente Vianna & C.
95 ditos dita de dita, 50 caixas velas de dita; a' ordem.
24 saccas algodão; a' Gomes de Mattos & Irmãos.
14 ditas dito; a' João José de Carvalho Moraes & Irmão.
353 couros salgados; a' Saunders Brothers & C.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 6 A 11 DO MEZ DE ABRIL DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	400
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$625
Idem em rama ou em lãa	»	10$000
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$300
Assucar mascavado	»	2$550
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$300
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	500
Cevados (porco)	um	20$000
Cha	libra	2$600
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	280
Idem seccos espichados	»	360
Idem verdes	»	200
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	500
Idem em calda	»	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cos-neira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	300
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Paina de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vasseuras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 4 de março de 1868.
Assignado. — O 1.º conferente, *Antonio C. de Pinho Borges.*
O 2.º conferente, *José Joaquim de C. e Silva.*
Approvo — Alfandega 4 de abril de 1868. — *A. Rabello.*
Conforme. — O 3.º escripturario, *Basilio B. Furtado.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES
Rendimento do dia 1 a 3 . . . . . 5:140$737
Idem do dia 4 . . . . . 2:24[illegible]
[illegible] 7:38[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL
Rendimento do dia 1 a 3 . . . . . 14:75[illegible]
Idem do dia 3 . . . . . 4:78[illegible]
19:5[illegible]

PRAÇA DO RECIFE
Em 4 de abril de 1868
AS 3 HORAS DA TARDE.
[illegible]

CAMBIOS.—Sacou-se sobre Londres a [illegible] [illegible]
ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de [illegible] [illegible]
ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de [illegible] [illegible]
AGUARDENTE.—Vendeu-se de 75$ a 85$ a pipa.

COUROS.—Os seccos e espichados [illegible] a 270 réis a libra.
ANILL.—O pilado da India vendeu-se a [illegible] por arroba; e o do Maranhão a 3$800 a [illegible].
AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa [illegible] o galão.
BACALHÃO.—[illegible] vendeu-se a [illegible] a barrica e o retalho de [illegible].
[illegible]
CHÁ.—Vendeu-se de 2$800 a 3$200 a libra.
CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 6$800.
LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com [illegible] por cento de premio sobre a factura.
MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 1$ a 1$100 a libra e a franceza a 700 rs.
MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.
OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$800 o galão.
FARINHA DE TRIGO.—A de Baltimore vendeu-se de 30$ a 32$ a barrica, a de New-York a 30$, a de Trieste de 36$ a 42$, a do Chile a 12$ o sacco com 100 ℔, e a da California a 13$; ficando em deposito, inclusive diversas partidas vindas da Bahia: 1,400 barricas da primeira, 400 da segunda, 5,000 da terceira, 7,000 saccos da quarta e 1,000 da quinta, fazendo um total de 6,800 barricas e 8,000 saccos.
PASSAS.—Idem a 9$000 a caixa.
PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.
QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 3$000 cada um.
SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 160 rs.
TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa de 13$000 e 13$ a arroba.
VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 110$000 a 140$ a pipa.
VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se a 210$ a pipa; e os de outros paizes a 210$000.
VELAS.—As de composição venderam-se a 750 réis o pacote de 6 velas.
DESCONTOS.—O rebate de letras regulou a 10 por cento ao anno.
FRETES.—Para Liverpool carregando aqui 1¼ d. por libra 5%, pelo algodão, em vapor, 7/8 d. por libra 5% em navio de vela, e carregando em Maceió 7/8 por libra 5%.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

Rio Formoso—7 horas, vapor brasileiro *Parahyba* de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 17, a' companhia Pernambucana.
Aracaty—10 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 45 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 7, carga cêra de carnaúba e outros generos; a Silva & Alves.
Rio Grande do Sul—29 dias, hiate portuguez *Novo S. Lourenço*, de 121 toneladas, capitão Manoel Antonio Vieira, equipagem 8, carga 6,642 arrobas de carne; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
Bahia—6 dias, brigue portuguez *Assombro*, de 250 toneladas, capitão José da Costa Amora, equipagem 11, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Barcelona—Polaca hespanhola *Venturita*, capitão Pedro Maneitany, carga algodão.
Barcelona—Patacho hespanhol *Presidente*, capitão R. Reus, carga algodão.
Barcelona—Sumaca hespanhola *Ignacita*, capitão Matheus Fruch, carga algodão.
Liverpool—Barca ingleza *Carioca*, capitão D. Mughs, carga assucar e algodão.
Liverpool—Patacho inglez *Spray*, capitão Melhuish, carga assucar e algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para as Antilhas a barca franceza *Janna Cole*, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

Navio entrado no dia 5.

Barcelona—41 dias, sumaca hespanhola *Joven Ricardo*, de 140 toneladas, capitão Felix Bruguera, equipagem 11, carga vinho; a Tissel Fréres.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre—Barca franceza *Veridiana*, capitão Cholons, carga algodão e outros generos.
Liverpool—Patacho inglez *Lulan*, capitão Thomaz Ryeo, carga assucar e algodão.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 6 de abril do corrente anno, se hade arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sobrado de dous andares e sotão sito na rua Nova n. 38, tendo no primeiro andar duas salas e tres quartos e cozinha fora, e no segundo andar duas salas e tres quartos, cozinha no sotão, quintal murado, cacimba propria, avaliada por 12.000$, o qual fôra penhorado por execução de Augusto Caors contra D. Anna Maria Muniz.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 3 de março de 1868.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove em 6 de abril proximo vindouro, a vista de proposta em cartas fechadas, entregues até a's 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

o ancoretes para batelões, 50 peças de brim da Russia, 45 braças de corrente de ferro de meia pollegada reforçada, 100 cobertores de algodão, 5 peças de cabo de linho de uma pollegada, 4 ditas de dito de uma e meia dita, 6 ditas de dito de duas e meia ditas, 5 ditas de dito de tres ditas, 100 peças de lona larga da Russia, 2 0 pés de mangueira de solla cravada, polvora de marca torre, 200 vidros de vidraça de 23 3/4 pollegadas de comprimento e 16 1/2 de largo, e 1 vergontea de pinho de 34 pés de comprimento, 10 pollegadas de grossura no pé e 8 na ponta; assim como contrata o fornecimento no trimestre proximo vindouro de abril a junho, para completo do mesmo trimestre, de lenços de sêda preta, sapatões, gravatas de couro de lustre, saccos de guardar roupa, e ditos de lona de marinhagem, para os aprendizes artifices imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e fuzileiros navaes. Além desses objectos de fardamento contrata mais o conselho no mencionado dia, pela forma indicada, o fornecimento de 1 fardeta, 1 calça e 1 bonet de panno para um guarda da companhia dos ditos aprendizes artifices.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 30 de março de 1868.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade continuara' em praça no dia 7 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer a obra [illegible] [illegible]

Paço da camara municipal do Recife [illegible]

[illegible]
Francisco C. da Boa-viagem,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

[illegible] junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, [illegible] [illegible]

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia, convido a todos os respeitaveis irmãos, para que se dignem comparecer no dia 9 do corrente as 10 horas da manhãa, na igreja de Nossa Senhora do Paraiso, afim de assistirem a exposição solemne do Santissimo Sacramento, que deve nesse dia e hora ter lugar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que a Illm.ª junta administrativa concedeu ainda o prazo improrogavel de 30 dias aos proprietarios dos predios da rua da Roda foreiro a' mesma Santa Casa para pagarem os foros que se acham a dever, e previne a' aquelles que nesse prazo não realisarem dito pagamento que se lhes propora' acção de commisso.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A direcção da Associação Commercial Beneficente, convida a todos os membros della, aos demais negociantes desta praça, e aquelles senhores que poderem concorrer para o engrandecimento desta provincia, para uma reunião na casa da mesma associação, que tera' lugar no dia 6 do corrente ao meio dia, afim de tratar-se dos meios de levar a effeito a linha telegraphica projectada entre o Rio de Janeiro e esta cidade.

Sala da Associação Commercial Beneficente, 1º de abril de 1868.

Candido C. G. Alcoforado.
Secretario.

— Por esta secretaria e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a' casa de detenção foram hoje recolhidos como fugidos, pela subdelegacia da freguezia de S. José a preta de nome Maria, que diz ser escrava de Joaquim de Sant'Anna, morador em Apipucos; e pela subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-vista, o escravo Benedicto, que declarou pertencer a Francisco Gomes de Andrade, residente no lugar denominado Thomé, da freguezia da Gloria do Goitá.

Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de abril de 1868.

O secretario
Eduardo de Barros F. de Lacerda.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. frei Pedro Gonçalves do Recife se faz publico, que acham-se recolhidos a casa de detenção os escravos seguintes: Antonio, preto, que diz pertencer a Francisco Cavalcanti; Manoel, cabra, que diz pertencer a André Avelino de Paiva, morador na Parahyba, e Firmino, preto, que diz pertencer a Maximiano Candido Fragoso, morador em Iguarassú, tendo sido tomado em mão deste ultimo escravo um cavallo alazão, que diz ter furtado em terras do engenho Pasto, quem se julgar com direito aos ditos escravos e cavallo, compareça nesta subdelegacia, que provando lhe serão entregues.

Subdelegacia do Recife, 3 de abril de 1868.

O subdelegado,
Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 10 de abril pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5	151$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	300$000
Segundo andar n. 26	305$000
Terceiro andar n. 26	300$000
Rua do Cabugá.	
Loja n. 1 B	813$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30	176$000
Idem idem n. 32	129$000
Idem n. 34	151$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 47	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5	171$000
Idem n. 7	158$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 1[illegible]	186$000
Casa terrea n. 63	174$000
Casa terrea n. 43	160$000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 110	337$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Idem idem n. 37	20[illegible]$000
Idem idem n. 5	170$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1	97$000
Idem n. 5	843$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	244$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	180$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 23 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Pelo presente são convidados os Srs. credores á massa do ausente João Pinheiro Rocha, que teve estabelecimento de molhados no pateo da Penha n. . . . a irem ao consulado de Portugal em Pernambuco para receberem o que lhes tocou em rateio na massa daquelle ausente.

Consulado da nação portugueza em Pernambuco, 3 de abril de 1868.

O chanceller
Antonio Guimarães.

Santa casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os respeitaveis irmãos para que se dignem comparecer no dia 9 do corrente as 10 horas da manhãa na igreja de Nossa Senhora do Paraiso afim de assistirem a exposição solemne do Santissimo Sacramento que nesse dia e hora terá lugar.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

[illegible]

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante D. Manoel Ferreira, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não exceda a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

Não se recebe carga para o Rio de Janeiro.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Guard*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

Não se recebe carga para o Ceara'.

Bahia

Recebe carga a frete commodo o brigue nacional *Intrepido*, para o que trata-se com Balthar & Oliveira, a' rua do Vigario n. 10.

Imperial marinheiro

Para o Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias o brigue *Imperial Marinheiro*, tem boa parte de seu carregamento prompto: para o resto atratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 6 do corrente as 8 1/2 horas da manhãa: Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

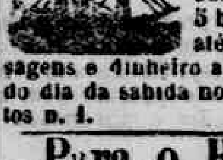
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 57.

PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem della quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com Davia Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

BAHIA

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO

De armação e generos de taberna cita á rua do Forte das Cinco-Pontas n. 2.

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Marcos de Almeida Lima e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação e generos da taberna na rua do Forte das Cinco Pontas n. 2, a qual foi embargada pelo dito Marcos de Almeida Lima contra [illegible] [illegible]

LEILÃO DE ESCRAVOS.

[illegible]

O agente Pinto fará leilão, a requerimento de [illegible] [illegible], o leilão sera' effectuado [illegible]

ao meio dia do dia acima dito na rua da Cruz numero 38.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

SENDO:
Merencia, crioula, de 30 annos, lavadeira.
José, crioulo, de 8 annos.

HOJE

Segunda-feira 6 de abril ao meio dia a' rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De 500 frasqueiras com genebra commum, 100 ditas com dita de laranja, 100 barricas contendo 6 duzias de botijas de dita hamburgueza, 20 frasqueiras de canhões.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima, em um ou mais lotes a vontade, no dia acima mencionado, as 11 horas da manhãa, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De um sitio na Capunga porto do Lasserre n. 15, com casa de pedra e cal, cocheira, senzala, portão ao lado, cacimba com excellente agua, tendo a casa grande sotão, o sitio todo murado, muitos arvoredos de fructo bem como larangeiras, sapotiseiros, fructa-pão etc. etc.

Terça-feira 7 do corrente

O agente Martins fara' leilão autorisado por um estrangeiro que se retira para a Europa, do sitio acima, no armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio dia.

LEILÃO

De 49 caixas com cerveja allemãa, 9 caixas com vinhos e 12 barris com presuntos em calda.

Terça-feira 6 do corrente.

O agente Pestana vendera' em leilão por conta de quem pertencer os generos acima avontade no dia acima as 11 1/2 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilaõ

De um guarda vestido de amarello, um dito de nogueira, duas mobilias de amarello com pouco uso, uma excellente cadeira para estudo e ao mesmo tempo para dormir-se a sesta, diversas duzias de cadeiras de amarello novas e de páo d'oleo, obra do Porto muito fortes, 3 camas francezas de amarello com pouco uso, duas grandes mesas de nogueira com tampo de pedra, tres camas de ferro com colxões de mola, um jogo de bagatella, mesas, marquezas, marquezões, apparelhos de porcelana para almoço, machinas para café, candelabros, globos e outros muitos objectos que estarão patente.

Terça-feira 7 do corrente.

O agente Martins fara' leilão dos objectos acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto, sem reserva de preço.

AVISOS DIVERSOS.

— H. Lebebour, subdito allemão, vai a' Europa.

Irmandade das Almas erecta na matriz do Santissimo Sacramento da Boa-vista.

Por deliberação da mesa regedora desta irmandade convido a todos os nossos irmãos para que se digne comparecer em nosso consistorio no dia 8 do corrente as 6 horas da manhãa para encorporados acompanharmos a procissão do Senhor aos Enfermos que tem de sahir da mesma matriz para o que fomos convidados pela respectiva irmandade. Consistorio da irmandade das Almas da matriz da Boa-vista 4 de abril de 1868.

O escrivão,
Antonio Francisco de Moraes.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que o Illm. Sr. thesoureiro desta Santa Casa, no dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fara' pagamento as amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Antonio José Ferreira Monteiro, vai ao Ceará.

— Pedimos innocentemente a quem competir providenciar sobre a regular direcção da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, se digne lançar suas vistas de observação para o que se passa alli, com relação á estação da Escada e a dos Prazeres. Volumes, alias generos de primeira necessidade que da primeira destas duas são remettidas para a segunda, em verdade seguirem seu destino e após 4 e 5 dias decorridos sobre o respectivo despacho, ficam demorados naquella estação por tempo indefinito, dando-se além disto, a notavel circumstancia de se exigir a cobrança de armazenagem por esses volumes assim caprichosamente detidos.

E' este um inqualificavel abuso, que importa extinguir, afim de que se mantenha a bôa ordem na gerencia e marcha do trafego.

Um passageiro.

— Offerece-se um caixeiro brasileiro com pratica de taberna e da' fiador a sua conducta: na rua da Penha n. 30.

SEMANA SANTA EM A Galeria recreativa

17 — RUA DA IMPERATRIZ — 17

Estarão expostas todas as vistas da Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, sendo a collecção de 100 vistas serão mudadas todos os dias para que o publico possa aprecia-las.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Augusta n. 24.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom descobito muito rasoavel na praça da independencia n. 22

— Precisa-se alugar uma casa com bom quintal na Boa Vista, ou um sitio perto da cidade, e tambem servira' distante se fôr perto dos trilhos urbanos; da'-se algum dinheiro a' vista: a tratar na rua do Crespo n. 21, loja.

— Em agosto ou setembro deste anno deve aqui chegar o Sr. Pedro Pedreira Sampaio, com uma bonita tropa de burros, quasi todos machos castrados e parte mansos, altos e novos: as pessoas que precisarem de taes animaes podem aguardar tão boa occasião para negocio favoravel, e desde já entendam-se com Leal & Irmão: na rua da Cadeia n. 26, para receberem informações.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A Companhia [illegible] [illegible]

[illegible] para uma taberna: a' rua Direita n. 144, não tem negocio.

45—Rua Direita—45.

Para a época actual é a melhor pechincha.

Borseguins para meninas 31, 32, 33, 34	3$500
Idem para meninas	3$000
Idem francezes, inglezes, hespanhóes e brasileiros para homem	5$000
Sapatos de lona para homem	2$500
Idem inglezes	4$000
Idem de borracha para senhoras	1$500
Idem aveludados e encourados	1$500
Chinelões do Porto	1$800

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

Escravo fugido

Fugio do poder do abaixo assignado no dia 8 de março, o escravo mulato de nome Diogenes, de 26 a 28 annos de idade pouco mais ou menos. é de estatura baixa, grosso, pouca barba, representa mais, cavagnak e bigode, tem um talho no peito do pé direito, e o dedo grande do pé aleijado, é official de carapina, e costuma encuicar se forro. Roga-se as autoridades policiaes a apprehenção, e aos capitães de campo a apprehenção, levando ao sitio do Arraial, denominado Burity, ou a rua da Imperatriz n. 52, loja do Sr. Paredes Porto, que serão recompensados.

— Precisa-se de um criado para uma casa estrangeira: na rua da Saudade n. 27.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da rua do Nogueira n. 49.

— Precisa-se de um forneiro que seja perito na sua arte: na rua da Senzalla Velha n. 84.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Compra-se uma casa terrea que tenha bons commodos e quintal e que seja em boa rua, em qualquer dos bairros desta cidade: a tratar na rua estreita do Rosario n. 34, 1º andar.

Attenção

Traspassa-se o arrendamento do engenho Poeta, perto da povoação do Caxangá, por tres annos, a quem convier comprar a machina á vapor do mesmo engenho e uma safra fundada: a fallar com o actual rendeiro, no sobrado ao pé da caixa d'agua, na Boa-Vista.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

AO ZUAVO BRASILEIRO

Rua do Livramento n. 33

Sapataria nacional.

Neste estabelecimento se encontrara' constantemente um grande sortimento de calçado nacional, tanto para homem, para senhora e meninos, em porção e a retalho, o mais barato possivel e tambem se recebe encommendas.

Advertencia!

A verdadeira louça—Barbalho—só se vende neste deposito do pateo do Terço n. 12. Aqui não ha falsificação, não acontece assim, porém, nas mais partes que vendem louça fabricada em outras officinas, com barro salgado, resultando engrossar e não adoçar nem mesmo esfriar agua, não obstante venderem por Barbalho: vendem mais em conta e isto basta para illudirem a boa fé de quem compra, cegos, ignorantes e sem conhecimento. acontece, pois, queixarem-se que não presta sendo Barbalho, não faz boa agua!

Creio até ser mais aperfeiçoada, bem brunida isto basta para experiencia, pois sendo mais perfeita é mais encosta!

Alerta com os traficantes!!! A casa acha-se bem sortida de novo e variaveis gostos de quartinhas brancas e incarnadas, conforme o barro.

Paris, 33, Rua Vivienne, 33
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.
DEPURATIF DU SANG — 20,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixões, acrimonia, e alterações viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS SULFUROSOS tomam-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo; empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citratado de CHABLE, cura [illegible] radicalmente qualquer inflammação, e debilidades, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citrato de Ferro.
[illegible] Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as affecções cutaneas e comixões.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR FEBRIFUGO E FORTIFICANTE
[illegible]
Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo das quinas) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscoso, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nas casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, [illegible] como apparecem, convalescenças demoradas e chloroses. E o especifico das molestias febris.
QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.
EM PARIS,
22, rue Drouot.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.
SIROP DE FORGET
Cura constipações, [illegible] [illegible]

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, [illegible]
RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. [illegible]
A venda na pharmacia de P. [illegible] & C., em Pernambuco.

PAGINAÇÃO INCORRETA
ILEGÍVEL

PROTECTORA
DAS
FAMILIAS.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE
SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA
APPROVADA.
POR
Decreto do Governo Imperial de 13 de Junho de 1864
E GERIDA PELO
BANCO RURAL E HYPOTHECARIO
DO
RIO DE JANEIRO.
Commissão Fiscal.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho. | Commendador, Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita. | Commendador, Guilherme Pinto de Magalhães.

o risco de morte será calculado pela tabella de Montferrand (art. 39 do regulamento) :

TABELLA
de mortalidade de Montferrand, calculada para 1,000 nascimentos.

Idades.	Sobreviventes Homens.	Sobreviventes Mulheres.	Idades.	Sobreviventes Homens.	Sobreviventes Mulheres.	Idades.	Sobreviventes Homens.	Sobreviventes Mulheres.	Idades.	Sobreviventes Homens.	Sobreviventes Mulheres.	Idades.	Sobreviventes Homens.	Sobreviventes Mulheres.	Idades.	Sobreviventes Homens.	Sobreviventes Mulheres.
0	1000	1000	18	634	661	36	529	560	54	418	437	72	198	200	90	8	8
1	823	847	19	619	656	37	524	554	55	410	427	73	181	183	91	6	6
2	770	795	20	624	651	38	519	548	56	401	418	74	164	165	92	4	4
3	741	766	21	618	646	39	514	542	57	392	408	75	147	148	93	3	3
4	722	740	22	608	640	40	509	537	58	383	398	76	130	131	94	2	2
5	707	733	23	601	635	41	504	529	59	374	387	77	115	116	95	1	1
6	696	722	24	594	629	42	499	523	60	364	376	78	101	101	96	0	0
7	687	714	25	586	623	43	494	517	61	353	364	79	88	89			
8	679	708	26	580	617	44	488	510	62	340	351	80	76	77			
9	673	699	27	574	612	45	482	503	63	327	337	81	65	66			
10	667	691	28	569	606	46	475	497	64	314	322	82	54	55			
11	662	689	29	564	601	47	469	496	65	300	308	83	44	45			
12	658	685	30	559	59	48	463	483	66	286	393	84	35	36			
13	654	681	31	554	590	49	456	476	67	272	378	85	28	27			
14	651	678	32	550	583	50	449	469	68	258	263	86	22	23			
15	647	674	33	545	578	51	442	461	69	243	248	87	17	18			
16	643	670	34	540	572	52	435	454	70	229	232	88	13	14			
17	639	665	35	535	566	53	426	446	71	214	216	89	10	10			

Esclarecimentos.

O seguro de sobrevivencia, que esta associação estabeleceu sob a idéa fecunda de *mutualidade*, é um contrato pelo qual a associação se obriga, mediante uma quantia que ella recebe por uma só vez, ou em prestações annuaes, a entregar ao *contribuinte* dessa somma, ou a quem elle designar como *beneficiado* um capital, ou uma renda, no *fim* do prazo do contrato, se o *segurado*, de livre escolha do *contribuinte*, viver até então.

O objecto, pois, da associação é a creação de capitaes, e a de rendas ; por meio de contribuições feitas de uma vez, ou em prestações annuaes (art. 2º do regulamento.)

O capital da associação é illimitado—e forma-se das contribuições, de que o Banco é apenas depositario até que dentro de quinze dias *improrogaveis* as converta *unicamente* em apolices da Divida Publica Nacional de 6 por cento (arts. 6º e 31.)

As operações, de principio a fim, estão sujeitas ao exame e verificação da commissão fiscal, composta actualmente dos contribuintes acima nomeados. (Art. 1º § 2º e arts. 57 e 70.)

Os contratos de seguro fazem-se por um a vinte e cinco annos, e podem rescindir-se em todos ou em algum, ou alguns dos quinquennios intermedios ao prazo final. (Arts. 18 e 19.)

Antes, porém, de findo o primeiro quinquennio só se farão por cinco annos ou pelos que faltarem para concluir este quinquennio. (Art. 17.)

Os contratos podem effectuar-se debaixo das seguintes condições :

1.ª Com risco de capital e lucros.
2.ª Com risco de capital só.
3.ª Com risco de lucros só.

As differentes condições sobre que assentam os contratos indicam e distinguem as differentes sociedades a que os contribuintes pertencem.

Formadas assim as sociedades, cujo numero de contribuintes é illimitado, são postos em commum os capitaes, para serem distribuidos, no fim do prazo dos respectivos contratos, pelos beneficiados cujos seguros viverem até então ; sendo a divisão dos quinhões feita em proporção do valor de cada contrato, de sua duração, e do risco de morte do respectivo seguro.

Os lucros do contrato crescem com o risco sobre que assentam ; assim :

Os da primeira condição, além do augmento do capital, pela composição do juro, tem direito a quota da partilha do capital e lucros dos contratos, cujos seguros fallecerem antes da época das liquidações escolhidas.

Os da segunda condição, além da quella mesma verba da capitalisação da entradas e dos seus juros, tem direito á quota da partilha dos capitaes (dos lucros não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

E os da terceira condição, além daquella verba, a todas as condições commum, tem direito á quota dos lucros (dos capitaes não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

A applicação do capital e lucro resultante pertencera' a pessoa, ou pessoas, que o contribuinte determinar ; podendo elle, em toda a duração do contrato substituir o beneficiado, ou beneficiados por meio de uma declaração, que a associação averbara' na apolice, ou mesmo sem essa formalidade por meio da escriptura publica, ou disposição testamentaria,

Tambem é livre ao contribuinte dispor de todo, ou só de parte do beneficio ; assim como lhe é permittido concede-lo plenamente, ou só por uso fructo.

Se o valor da contribuição se dever realisar por prestações annuaes, e o contribuinte por morte, ou por outra causa, as não poder verificar ou completar, é licito ao proprio beneficiado, ou a qualquer outra pessoa, effectua-las ou perfaze-las, mas sempre em proveito do primitivo beneficiado.

Os contratos de seguros da especie indicada convém especialmente :

A quem quer dotar uma filha ou fundar um patrimonio, ou um principio de estabelecimento a um filho, afilhado, ou outro individuo qualquer, a quem se queira beneficiar ;

A quem quizer livrar de recrutamento um filho, na idade em que o pai ou a mãi, delle precise mais ;

A quem quer crear para o futuro um capital ou uma renda, temendo que a de que goza quando vigoroso, não chegue quando a velhece, ou a enfermidade, não lhe permittir adquiri-la.

Qualquer dos fins apontados pode ser conseguido, ainda pelas pessoas menos protegidas da fortuna ; porque basta para isso consignar annualmente uma quantia em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

Avaliem pois os chefes de familias numerosas, quanto lhes aproveita applicar suas economias a sociedades fundadas sob semelhantes bases, quando a experiencia tem demonstrado em companhias analogas que uma imposição annual de 100$ produz :

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Em cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:500$	33:500$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7.000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Em vista dos resultados que se acabam de mencionar, não ha ninguem, por pequenos que sejam seus recursos, que não possa aspirar a um futuro melhor e subir alguns degraos na escada social.

A economia não é a moeda receiosamente escondida pelo avaro, que permanece inalteravel se não se lhe junta outra moeda ; debaixo da forma do seguro sobre a vida, a economia é o grão de trigo que depositado em boa terra nasce, cresce e produz na espiga uma infinidade de grãos que a sua vez se estende e multiplica até o infinito.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento
N. F. DE VIDAL

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do manganez, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de [illegible]

[illegible]

A Salsaparrilha
DE AYER
Para a cura radical de

A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARRILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARRILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar do mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos Rins*; entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas *ás affecções dos pulmões, do figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas da escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que ella causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparrilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Uuidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular, ; eentre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostrase a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porem inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

[illegible]

...SÃO INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SEZÕES

[illegible] intermittentes, remittentes [illegible] terçãs [illegible] todas tem a mesma origem na mesma causa e produzido os mesmos effeitos, porem em gráo differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretorios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo ; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno através do outro exeretorio chamado pelle ; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.
PARA SEZÕES
Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O fedegoso é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias ; sendo um excellente lenitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são :

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, acalma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESSES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO
[illegible]
[illegible]

PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

AOS FUMANTES

Recebeu-se uma factura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, os quaes se acham á exposição dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

Consta das excellentes marcas

Imperiaes.	Napoleões.
Guanabaras.	Amadores.
Exposição.	Nova exposição.
Liaes.	Normas de Havana.

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, no grande hotel Central.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESPECIALIDADE
BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchiaes, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rozario 34.
PERNAMBUCO

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope ; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DE
TODAS AS QUALIDADES

as mais importantes do norte do imperio, pois pode produzir mais de mil chapéos por semana.

MANOEL & C.
Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Participam aos seus numerosos freguezes que apesar da grande difficuldade de nossas transacções mercantis com a Europa sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que lhe for feito, acceitando qualquer encommenda grande ou pequena, podendo até o seu dono escolher previamente a fazenda com que se ha de confeccionar, o que será feito a contento e sempre com aquella modestia de preços que as suas relações com as principaes fabricas da Europa lhe permittem fazer, pois é bem conhecido de longa data que sempre se tem convencido por baixo do preço geral.

HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE
Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por seus preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, rua Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros ; [illegible]

Ha uma outra sala para jantares particulares.

[illegible]

[illegible]

A' noite ha [illegible]

ILEGÍVEL

ANTIGA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DE

MADAME V. FALQUE

RUA DO CRESPO N. [illegible]

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continua-se a vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo myster tem um habil official, vindo da côrte. Acham-se tambem fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

Qreparada a frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUCESSOR NESTA CIDADE

DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas, e empregedo com proveito.ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.tl

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

[illegible] o arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente e uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sito a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometrias	Desenho
» Ingleza	Philosophia	Dança

A abertura da aula elementar terá' logar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A [illegible] dos compartimentos do collegio e os [illegible] do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de desenho annexa á aula elementar, sem que por este importante [illegible] exija maior indemnisação.

O director empregará todo o afinco e cuidado não só, no [illegible] tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, da boa ordem e [illegible] de seu estabelecimento.

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como essas guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.

Ameixas francezas em latas cartões e boêtas.

Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.

Arroz do Maranhão.

Alhos a 80 reis o molho.

Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.

Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.

Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.

Idem para peixe e pimenta a 400 rs.

Ostras, latas grandes a 1$200.

Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.

Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.

Biscoitos inglezes, perola, craknel, captana, arrovrote e outras marcas a 1$400.

Latas com pão-de-ló terrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.

Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.

Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.

Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.

Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.

Ervilhas portuguezas e francezas.

Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.

Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.

Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.

Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.

Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.

Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.

Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.

Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.

Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.

Passas em cartões 1$000 rs. cada um.

Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salia, denominados Regalia Britannica, em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D   N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modeles tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua Velha n. 15.

ATTENÇÃO

Continua fugida desde principios de março passado, a escrava Isidora, crioula, idade 30 annos, alta, bem parecida, falla desembaraçada, muito regrista, tem uma cicatriz em um braço, proveniente de uma facada, dentes limados: levou vestido e chale preto, costuma quando foge andar dentro desta cidade e pelos arrabaldes. Protesta-se empregar o rigor da lei contra quem a tiver acoutada: quem a pegar leve a ao senhor Sebastião Marques do Nascimento, na rua da Imperatriz n. 6, loja de louça, que sera' bem recompensado.

— Os abaixo assignados, participam ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que em 31 de dezembro do anno proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de ferragens e miudezas, a' rua Nova n. 28, e que gyrava sob a firma de Souza Soares & Irmão; ficando o socio José Alves de Souza Soares, pago de seu capital e lucros até aquella data, e o socio Antonio Pedro de Souza Soares, obrigado pelo activo e passivo da mesma sociedade.

Recife, 31 de março de 1868.

Antonio Pedro de Souza Soares.

José Alves de Souza Soares.

— [illegible]

— [illegible]

— Na rua Imperial n. 26 precisa-se de pretas para vender bolo.

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ou escravo de pouca idade: na rua das Cruzes n. 3, 1º andar.

Criado.

Precisa-se de um bom copeiro e de um servente: no collegio da Conceição.

Irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife.

Em comprimento do que deliberou a mesa regedora, em sessão do dia 28 do mez findo hontem, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio desta veneravel irmandade no dia 4 do corrente pelas 3 1/2 horas da tarde, para em corporação irmos buscar a imagem de Nossa Senhora da Piedade, que tem de ser trasladada da igreja de Santa Rita para a desta irmandade.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife 1º de abril de 1868.

O escrivão,

Joaquim Ottoni Bastos.

— [illegible]

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

BOTINAS PARA SENHORAS—setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a ultima moda.

BOTINAS PARA MENINAS—bello sortimento de muitas qualidades e preços.

BOTINAS PARA CRIANÇAS—proprias para baptisados e passeios.

LUVAS DE PELLICA—do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras muitas côres da moda e sempre frescas recebidas por todos os vapores.

ABRIDORES DE LUVAS—muito finos de madeira.

LEQUES—de sandalo, de jacarandá e de outras muitas qualidades de differentes gostos e tambem para luto.

PERFUMARIAS FINAS — extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

CHAPEOSINHOS—para senhoras a ultima moda e de lindos gostos feitos a capricho de uma das melhores modistas de Paris.

ESPELHOS—de differentes modellos e tamanhos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

CAIXINHAS DE COSTURAS—de novos gostos, ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

BRINCOS—de ouro bom e de lei escolhidos a ultima moda de Paris para senhoras e para meninas.

PULCEIRAS — de ouro da mesma qualidade muito bonitas para senhoras e para meninas.

BOTÕES—de punhos, de abertura, trancelins, correntes e chaves para relogios.

COFRES—pequenos mui delicados para guardar joias.

ALBUNS—de velludo e de marroquim de varios tamanhos para retratos.

BOLCINHAS E CESTINHAS—de seda e de velludo para presentes e importantes para braço de meninas a passeio.

OBJECTOS DE PHANTASIA—muito bellos para toilet.

COQUES—para senhoras, de bom gosto e da ultima moda.

SAPATOS—de lustro e de courinho branco com saltos para senhoras.

SAPATOS—de tapete charlote, avelludados e de Lisboa para senhoras, homens, e meninos.

SAPATOS—de borracha para senhoras, homens e meninas.

JARROS—muito pequenos e de porcellana.

OBJECTOS—de porcellana para botar banha.

BOUQUETS—de flores de porcelana com lindos jarros para mesas e para santuarios.

TESOURINHAS FINAS—para costuras e para unhas.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA— de côres para meninas e senhoras.

REGISTROS MUITO FINOS—é delicados, feitos de papel de palha de arroz.

CAIXILHOS — pequenos para collocar retratos.

BENGALLAS—muito ricas de canna verdadeira e castão de marfim o melhor possivel.

BOTINAS—para homem bom sortimento escolhido dos melhores fabricantes.

BOTINAS—de differentes qualidades para meninos.

SAPATÕES—de bezerro para homens e meninos e de lustro para senhoras.

SAPATÕES—de brim branco para homens.

SAPATOS—de lustro com salto para homens.

SAPATOS—abotinados de muitas qualidades para meninos.

BOTAS—russianas e meias botas da melhor qualidade que tem vindo neste genero.

PERNEIRAS—e meias perneiras de igual qualidade.

CHICOTES—fortes para viagem, cabos de martellos e de outras muitas qualidades.

MANTAS—de feltro muito boas e de novos padrões.

LUVAS — de camurça proprias para montaria.

LUVAS DE FIO—da Escossia brancas e de côres para homem e de novos gostos para senhoras.

LUVAS—de seda braca, pretas e de outras côres para senhoras.

BOLÇAS—e saccos de tapete para viagens em caminhos de ferro.

MALAS E BOLÇAS—de differentes tamanhos para viagens embarcadas.

CAIXINHAS—com doce confeitado francez para presentes.

PAPEL—arrendado proprio para enfeitar bandeijas de bolos e caixas de doce etc. etc.

TALHERES—finos para meninos.

MEIAS—para meninos, para senhoras e para homens.

PENTES—de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barbas, ditos de marfim mui finos para tirar caspas.

ESCOVAS—para facto, ditas para cabello, ditas para dentes, ditas para unhas.

CANIVETES—finos para penas e para costuras com tesourinha.

OCULOS—de bufalo e de aço o mais fino possivel.

LUNETAS—de tartaruga e de bufalo e de aço.

BENGALAS—para meninos e para homens.

CHICOTES—de baleia cabos de marfim e outros de differentes qualidades.

GRAVATAS—de seda preta e de cores.

CARTEIRINHAS—de diversos gostos para dinheiro.

PONTEIRAS—para fumar charutos e cigarros muito boas e facil de quilotar.

OBJECTOS—de porcelana para depositar cinza de charuto e cigarro.

CHARUTEIRAS—e cigarreiras de palha muito bonitas.

CAXIMBOS—de bonitos modellos e muito baratos de uma duzia para cima.

VELAS—á gaz nova invenção para candelabros e lanternas.

VENESIANAS—transparente para janellas.

GAIOLINHAS—de arame de varios tamanhos e modelos bonitos para passarinho.

GLOBOS—de papel de côres para illuminação.

ABAT JOUR—de papel transparente para candieiros e para lanternas de piano.

CORDAS—para violão.

LANTERNAS—magicas, pequenas e grandes com phantasmagorias.

FIGURAS—pequenas de porcelana em pares para cima de mesa.

PHOTOGRAPHIAS—magicas.

OLIADOS—para mesas de muito boa qualidade, novos padrões, e baratos de uma peça para cima.

MOLDURAS—douradas de larguras sortidas para quadros.

ESTAMPAS—de paisagens, de cidades, de figuras e santos.

ESTERIOSCOPOS—com interessantes photographias coloridas e transparentes de figuras e das melhores ruas, Boulevards, praças e passeios de Paris.

ACORDIONS—e concertinas e que ha de melhor deste genero.

COSMORAMAS—grandes e pequenos com 50 ou mais vistas mui pitorescas e escolhidas a vontade do comprador.

REALEJOS—pequenos e grandes de 4 a 6 peças de musica, e com figuras de movimento.

JOGOS—de dominó e outros diversos.

CAIXINHAS—de musica e realejos pequenos para meninos.

OBJECTOS—de magicas para divertir familias.

CESTINHAS—de vimes para meninas de escola.

ARGOLAS—de marfim para [illegible]

TOUQUINHAS—e [illegible] para criança.

CARRINHOS—de quatro rodas para conduzir crianças.

[illegible]

[illegible]

PROTECTORA

[illegible]

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,

Retratos em papel,

Retratos carte-album e

Retratos em cartões de visita a 2$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem-se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas,

de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua de Cabuga' n. 18.

— André Manoel de Arruda, subdito portuguez vai a Europa.

— Perdeu-se um livro com diversos papeis e recibos de Hyppolito Martins Gomes de Pinho, da rua do Sebo até a estrada de Sant'Anna: quem o tiver achado fara' favor de entregar no Gabinete Portuguez de Leitura, que sera' gratificado.

Anna Pontes da Fonseca Figueiredo, Anna Joaquina de Pontes Marinho, Joaquim de Pontes Marinho, Guilhermina Carolina de Pontes Marinho, Guilhermina Bezerra de Pontes Marinho e Francelina Bezerra do Valle Ramos, mulher, sogra, cunhados e cunhadas do tenente Francisco da Fonseca Figueiredo, fallecido na tomada do Estabelecimento, convidam aos amigos e parentes do fallecido para ouvirem uma missa por sua alma na igreja de Santa Rita, terça-feira 1 do corrente pelas 7 horas da manhã, desde já agradecem a todos aquelles que se prestarem a tão pio quão caridoso obsequio.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo

De ordem da mesa regedora convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem no nosso consistorio, paramentados com seus habitos nos dias 5, 9, 10, 11 e 12 do corrente afim de assistirmos aos actos da semana santa que tem de serem celebrados no convento, a convite do Rmd. provincial do mesmo convento.

Secretaria 3 de abril de 1868.

O secretario,

Francisco José dos Passos Guimarães.

Marina dos Santos Jorge e Joaquim de Souza Teixeira Junior convidam os seus parentes e amigos para assistirem uma missa as 7 horas da manhãa do dia 6 de abril na igreja da matriz de Santo Antonio, pelo anniversario do fallecimento de seu esposo e cunhado Serafim de Senna Jorge, os mesmos agradecem os seus parentes e amigos de assistirem tão pio e religioso acto.

Criado.

— Precisa-se alugar um criado forro ou captivo, de idade de 10 para 12 annos, pouco mais ou menos: na rua da Imperatriz, n. 2, terceiro andar, a tratar das 4 horas em diante.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

LOJA

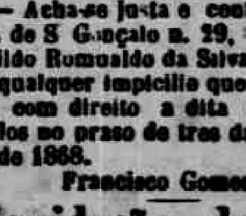
DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo todo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— No pateo de S. Pedro n. 26 engomma-se com asseio e por preço razoavel.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, não se olha a ordenado: na rua do Rangel n. 69.

— Acha-se justa e contratada a taberna sita na rua de S. Gonçalo n. 29, pertencente ao Sr. Leovigildo Romualdo da Silva, livre e desembaraçada de qualquer impicilio que appareça: quem se julgar com direito a dita taberna apresente seus titulos no praso de tres dias. Recife 31 de março de 1868.

Francisco Gomes Gonçalves Ferreira.

Liquidação de ornamentos de igreja.

Na rua da Cadeia n. 55, 2º andar, vendem-se ornamentos de igreja de todas as côres, umbellas e capas d'aserges, de damasco e de diversas qualidades, por todo preço, pois é para acabar.

— Aluga-se na rua da Cadeia do Recife n. 36, uma sala mobiliada e alcatifada tendo uma boa alcova e mais um quarto pequeno, muito proprio para homem solteiro, e tambem aluga-se sem mobilia: a tratar no escriptorio do mesmo com [illegible] andar.

Methodo Castilho

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado [illegible] seus [illegible] bilhetes [illegible] da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3200 [illegible] a sorte de 4:000$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de Buique, que se extrahira' a 15 do corrente.

Preço.

Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . 1$500

Manoel Martins Fiuza.

— Sahio á luz, e vende-se na livraria Encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, a obra seguinte:

FORMULARIO
ou
GUIA MEDICA

que contém a descripção de todos os medicamentos, suas dóses, e as molestias em que são empregados; as aguas mineraes; as plantas medicinaes indigenas do Brasil; os symptomas e o tratamento resumido das molestias; todas as formulas do novo codigo pharmaceutico, assim como a escolha da melhores formulas usadas na praxe medica, e muitas instrucções uteis

Pelo Dr. Chernoviz

Oitava edição, consideravelmente augmentada, e reformada segundo o novo codigo pharmaceutico francez de 1866, adoptado como pharmacopéa legal do Brasil;

um volume de 972 paginas, com numerosas figuras no texto, preço 7$ encadernado.

Outras obras de Dr. Chernoviz

A' venda na mesma livraria

Diccionario de medicina popular

terceira edição, muito augmentada, 3 volumes com 231 figuras intercaladas no texto, contendo ao todo 1,848 paginas. Paris, 1862.—Preço 20$000.

Historia natural recreativa

Um volume, elegantemente encadernado, em 8º, de 176 paginas, com 154 figuras intercaladas no texto. Paris, 1862.—Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

Preço 1$000.

ANJOS.

Vestem-se anjos, com gosto e esmero, sendo as roupas todas novas, e por preços rasoaveis; na praça da Independencia ns. 37 e 39 se dira' quem os veste.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar ou [illegible] para uma casa de pouca familia; na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

— Quem precisar de 400$000 sob hypotheca de algum escravo: dirija se a rua do Padre Floriano n. 71.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

Aluga-se.

Um grande armazem na Ponte Velha n. 32.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— O abaixo assignado chama pelo presente a toda e qualquer pessôa com quem tem transacções de negocio para comparecer a rua de S. Gonçalo n. 40, para apresentar seus titulos no dia 4 do corrente. Recife, 3 de abril de 1868.

Leovigildo R. da Silva.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

AMA

Na rua estreita do Rosario n. 32—2º andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia.

— Acha-se justa e contratada por venda a casa n. 20 da travessa do Corpo Santo; se alguem tem que oppôr embaraços a dita venda queira annunciar no praso de 3 dias.

AVISO

A irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José, de acôrdo com o respectivo reverendissimo vigario, por motivos justos, transfere a procissão do Santissimo Viatico dos enfermos, para depois da paschoa, cujo dia será annunciado. Aproveitando a occasião scientifica a todos os fieis, que quinta-feira santa, pelas 11 horas da manhã será celebrada missa cantada para a exposição do Santissimo Sacramento, que ficara' exposto em lausperenne, pelo resto do dia, até 10 horas da noite, com o brilhantismo que fôr possivel.

O escrivão,
José Elias d'Oliveira.

— O thesoureiro da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo, pede aos irmãos que tem em seu poder capas pertencentes a irmandade, o favor de as ir entregar ao Sr. Vianna, na igreja.

EMPREGO

Precisa-se de um homem idoneo para exercer o lugar de censor de um collegio de rapazes, não convindo pessôa que tenha necessidade de sahir diariamente para alguma occupação: quem se achar com as qualidades precisas para occupar esse emprego devera' deixar em carta fechada nesta typographia, com o sobscripto a M. P. da C., o seu nome, idade, profissão que tenha exercido, e morada actual.

COMPRAS

Compra-se

Uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar e engommar: na rua do Queimado n. 46, loja.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou que me uma casa terrea que seja na Boa-Vista [illegible] a tratar na rua da Imperatriz n. 30, primeiro andar.

COMPRA-SE.

Na rua do Amorim n. 33, uma escrava que saibe engommar e coser bem.

[illegible]

CONSERTA-SE

Sempre por menos [illegible] outra parte, prata [illegible] na rua da Cadeia, loja de [illegible]

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra-se ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Guarda louça

Precisa-se comprar um usado, quem o tiver para vender va' a rua da Cadeia do Recife loja n. 9, para tratar-se o preço.

Ouro e prata

Compra-se moedas de ouro e prata com bastante premio: na rua da Imperatriz n. 12, loja de chapéos.

VENDAS

— Vende-se um bilhar com todos os seus pertences: na rua da Imperatriz n. 69.

Engenho

Vende-se por preço commodo o engenho Pindobinha, corrente e moente, sito no termo de Ipojuca, comarca do Cabo, desta provincia o qual tem bôas terras e sufficientes, quer para o plantio de cannas, quer para criação de gado. Faz-se negocio ainda mesmo com parte a prazo: a tratar a rua da Cadeia do Recife n. 21, escriptorio.

— Acha-se de novo á venda aquelle remedio infallivel para a cura das escrophulas, que se vendia por 2$ ao vidrinho, para as escrophulas e tumores escrophulosos, na botica do Sr. Ignacio Pessoa Esteves da Silva, rua Direita n. 135.

— Vende-se escrivaninhas proprias para viagem, custureiras, caixinhas, proprias para senhoras guardar joias, tudo de madeira e obra mui delicada, com bonitos dezenhos embutidos na mesma madeira, a preços commodos: na rua do Rosario loja n. 38, de Manoel José Lopes & Irmão.

— Vende-se uma bonita crioula, moça, perfeita engommadeira e cozinheira, e com outras habilidades, e uma crioulinha de 14 annos, com principio de costura, ambas sem vicios nem defeito algum: na rua da Soledade n. 52.

— Vende-se uma bôa escrava, cabra de idade de 20 annos, muito sadia, a qual sabe lavar, engommar, cozinhar e fazer todo o mais serviço de uma casa de familia, quem a pretender dirija-se a estrada real de Manguinho n. 7, das 9 horas da manhãa as 6 da tarde; na mesma casa tambem se compra um negro de meia idade, a casa é antes de chegar o Bequeirão da Estancia.

— Vende-se telhas e tijolos de alvenaria batida a 45$ o milheiro, ditos de ladrilho a 38$, ditos de tapamento largos a 20$, ditos ditos estreitos a 18$, e por muito menos do que em outra qualquer parte, enxameis, mãos travessas, ripas, cal branca e preta, areia de fingir, cimento e barro: na rua da Concordia, armazem do Sol n. 26.

— Vende-se tres escravas, de idade de 18 a 28 annos, perfeitas engommadeiras e custureiras, 2 moleques peças de idade de 18 annos, sendo um bom copeiro, 1 dito bom corrieiro, 1 dito por 600$ proprio para sitio ou cocheira, 4 dito bom ganhador: na travessa do Carmo n. 4.

Balões modernos na loja de quatro portas na rua do Queimado n. 49.

Mello & Oliveira acabam de receber de Paris um completo e variado sortimento de balões, tanto para senhoras como para meninas, os quaes se vendem por preços muito rasoaveis.

Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo ca a um comsigo mesmo estas doces palavras:—Desta vez minha bolsa não soffreu!

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21
Enfeit s para vest dos

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

Leques modernos

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebano proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Para senhoras e meninas

Ligas de pelica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Lã para bordar

Lã de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, um perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

Verdadeira tinta para marcar roupa

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever-se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

Bonitos vasos com pós de arroz

A nova esperança na rua do Queimado n. 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e as suas competentes bonecas, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

Tranças pretas com vidrilhos

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

CHEGARAM

A loja de ourives do arco da Conceição,

pelo ultimo vapor, mais brincos a imperatriz, assim como de [illegible] de novos modelos, e outros muitos do apurado gosto e das ultimas modas de Paris.

— A Nova Esperança offerece ao leitor um resumo do que ha [illegible] em ar de bom e barato, finos e agradaveis extractos, boa agua de colonia, verdadeira agua florida, [illegible], banha de diversas qualidades, bons sabonetes, opia ingleza, pentes para alisar cabellos, escovas de diversas qualidades, tesouras para unhas e costura, [illegible] de boa qualidade para [illegible] e lindas bonecas de diversas qualidades, [illegible]

Collares Royer
ou Anodinos electricos [illegible]
Deposito [illegible]

Loja da aguia branca rua do Queimado [illegible]

Apregoar [illegible] prodigios dos Collares Royer [illegible] não [illegible] introduzir novidades [illegible] efficacia tem-se [illegible] felizes resultados [illegible] hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, [illegible] as virtudes desses [illegible] apreciaveis collares Royer.

A aguia branca [illegible] gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre [illegible] antemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer [illegible] que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Estabelecimento de descaroçar algodão.

Vende-se um estabelecimento a vapor de descaroçar algodão com excellente casa de pedra e cal sito na estrada nova da villa do Limoeiro, em chãos foreiros a camara municipal, com grande sitio com fructeiras, na beira do rio, tendo um vapor de força de 6 cavallos, 5 machinas grandes de facão, prença coberta e todos os mais pertenças e sobrecellentes: a tratar no armazem n. 18, rua da Cadeia.

A' rua Nova n. 28, loja de miudezas de Antonio Pedro de Souza Soares, vende-se pelos baratissimos preços os seguintes objectos:

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a..................	2$200
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	680
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a..................	160
Caixas com obreias de colla a..........	40
Ditas com nomes a.....................	60
Ditas com pennas de 600 a.............	2$000
Peças de fitas de lãa de cores a.........	600
Grozas de botões de madripella a.........	500
Ditas de oço a........................	240
Ditas de louça lizos a..................	160
Ditas dourados para punhos a...........	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de oço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a............	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a..................	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a....................	1$700
Latas com superior banha franceza a.....	280
Garrafas com agoa florida verdadeira a..	1$500
Escovas para roupa muito finas a.......	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a..............	1$500
Sabonetes finos duzia a................	1$200
Pentes veltuados a 320..................	400
Sapatos de trança a...................	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em ditas de folha a...............	1$400
Caixas de soldados de chumbo para meninos a..................	140
Duzias de caixas com colchetes a........	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a..................	160

Preços ademiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços.

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Attenção
N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamanco e calçado nacional, o proprietario deste bem conhecido estabelecimento tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes que se acha de novamente sortido com um grande e completo sortimento de calçados de todas as qualidades, vende por menos preço do que em outra qualquer parte, como seja sapatos de tapetes a 1$200 ao par, ditos francezes de entrada baixa para homem a 3$000, botinas gaspeadas de couro de lustro a 2$500: só no deposito de tamancos e calçados da rua do Livramento n. 25.

— Vende-se uma mulata de 18 a 20 annos de idade, de bonita figura e bem prendada: na rua da Gloria n. 77.

Luvas de pellica pretas e de outras cores.

A loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 46, recebeu novo sortimento de luvas de pellica de diversas cores.

Meias brancas de lãa fina, para homens e senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Voltas pretas lapidadas para pescoço, coques, etc.

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitas e modernas voltas pretas lapidadas e com fitas para laços e proprias para pescoços, coques, etc., e esta' vendendo-as pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Compareçam os pretendentes que serão servidos a contento.

Bonitas gravatinhas com passadores de vidrilho, obra de gosto para senhoras.

Essas bonitas e modernas gravatinhas, vendem se na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 46.

Predio.

Vende-se o sobrado de dous andares e sotão, sito no pateo do Carmo n. 15: quem pretender dirija se a rua da Cruz n. 62, primeiro andar que achara' com quem tratar.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerece com as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Para a quaresma
Panno preto a 1$600.

Vende-se bom panno fino preto, pelo barato preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$000, ditos mais finos para 2$, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$000, isto na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

A 1$000

Vende-se sapatos de trança para homens e senhoras a 1$: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, parede-meia ao Sr. Campos.

Farinha de mandioca
(Recentemente chegada de Santa Catharina.)

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do patacho Gualhermina, fundeado defronte ao trapiche do Ramos, [illegible] e para tratar a bordo do referido [illegible] ou no escriptorio na rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se por preço commodo a [illegible] casa [illegible]: a tratar com o proprietario [illegible] no largo da Santa Cruz n. 22.

SEM SEGREDO
Na rua do Queimado n. 49,

loja de miudezas [illegible] d'Azevedo Mello e Silva, [illegible] de novo a [illegible] os seus freguezes [illegible] objectos e miudezas, [illegible] baratos,

a saber:

Carreteis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carreteis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 800 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 800 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 0.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thiers.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outras de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.

Bonitas correntes de cabellos com tranquetas douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

LUVAS
A 2$500

O Cysne a rua da Imperatriz n. 64 acaba de receber pelo ultimo paquete um completo sortimento de luvas de pellica [illegible]

Algodão da Bahia fabrica do Petrono

Vende-se a rua Nova n. 28.

Rival sem segundo

Esta [illegible] tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Varas de renda franceza a 20 rs.

Varas de bico frances a 40 rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonêtes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fócos de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados mui o finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só esta bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro de mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdy) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbetam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que ja se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 14 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 14 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães do linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$000.

Ditos grandes dobrados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam-se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Rapé inglez.

Vende-se rapé inglez da real fabrica de W. Grimstone, [illegible] na rua do Rosario n. 12, typographia Commercial.

— Vende-se um [illegible] muito [illegible] na rua [illegible] n. 8.

SALSA PARRILHA
de
BRISTOL
Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas ellas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **Salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contêem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e billosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacarandá.

GRADES DE FERRO

para jardins, parreiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

2$500 e 4$500

Chales [illegible] de seda, pelo preço acima: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Leão junto a padaria Ramos.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).

Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.

Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.

Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.

Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 5$000.

Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.

Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.

Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.

Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos a 3$, 3$500 e 4$.

Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.

Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.

Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.

Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.

Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.

Vende-se chales de lãa de cores a 1$.

Ditos de mirinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,

Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.

Vende-se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200

Vende-se chita escuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.

Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.

Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000

Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova

Lenços de seda a 800 reis.

Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$200 a vara.

Cambraias lisas a 5$.

Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.

Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.

Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.

Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs

Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.

Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.

Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.

Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.

Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.

Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.

Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.

Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.

Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.

Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........ 1$000
Vinho de » » .... 1$600
Pilulas de » vidro........ 1$600
Tintura de » » 640
Extracto hydralcoolico de jurubeba » 12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. 2$000
Xarope » » .... 1$600
Pilulas » » vidro... 2$000
Oleo de jurubeba vidros.... 640
Pomada de » pote...... 640
Emplastro » libra. .... 2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saborem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

**Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34**

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

**Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34**

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 160 serras; tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem á venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Doce.

Na rua do Colorgio n. 8, (Ponte de Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas, p... [illegible]

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de mussellda a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlataua de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$000.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a [illegible]

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho lisas e [illegible] a [illegible] a duzia.

Ditas de algodão [illegible] a 1$000 a duzia.

[illegible]

O cordeiro previdente

Na antiga loja á [illegible] rua do Queimado

[illegible] loja do Queimado n. 16, acabou de receber novo e variado sortimento de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, bem como outros quaesquer artigos de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não duvidando elle ser incomparavel moderação, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e bonitos enfeites pretos

para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.

Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento

de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.

O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

Nova remessa

dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos

o Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato com pareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas cestinhas com fructas de cera

vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Lãa de vivas e bonitas côres para bordar

vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia, e se lhes vendera' pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Pechincha admiravel

Enfeites para cabeça a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos e modernos enfeites para cabeça, sendo enfeitados com lindas fitas de seda, de veludo, com lindas flores, e outros enfeitados com aljofares, plumas, frocos etc., etc.; tendo tambem muitos á imitação de chapel-nas com tampos de seda, que se vendem a 5$000 e outros muito elegante com tampo de filó, que se vendem a 3$000, garantindo-se que todos são de feitio moderno e que se vendem por estes baratissimos preços por se ter feito uma grande compra junta com outros artigos: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novo sortimento de flores finas orvalhadas.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de flores finas, sendo delicadas rosas e ramos proprios para coques, enfeites de chapéos etc. etc. Os pretendentes compareçam em dita loja do Cordeiro Presidente a rua do Queimado 16.

Correntes ou cadeias de cabellos para relogios.

Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas correntes de cabello com passador dourado para relogios.

Barretes brancos ou carapuças de algodão.

Vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Meias pretas para padres.

Vendem-se na loja do Cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc. etc. em peça ou em obra; tiram o modo das fazendas e tudo o mais concernente á sua profissão tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

DROGARIA
Grande armazem de drogas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lobim e Condral. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

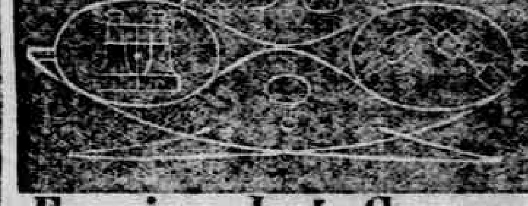
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & o largo do Corpo Santo n. 11, vapores pate om todos os pertences proprios para fazer m es ou quatro machinas para descaroçar alg



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhaustação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer C., em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto; na rua do Brum n. 56.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

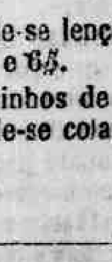
Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade.

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACÃO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel [illegible] os organismos, a quina que é um [illegible] tonico por excellencia, e o cacáo que [illegible] reconhecidos.

[illegible]

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG



MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou secos ... obtidos na industria por preços mui baixos, ao passo que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caros, visto que para obtel-os frescos e sem mistura, cumpre exercer grande vigilancia a todas as ... qualidades nos proprios lugares das pescas, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1848. Os oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias de pelle, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e ... imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO favoravel do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparam n'estes, quanto ao cheiro e sabor. »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

Ditos de gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 20 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 600 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rosetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampos enfeitados, sortidos, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizos, a 500 rs.
Aguilheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarellos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caixas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para ceroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra no Progresso do pateo do Carmo n. 9

Lindos côrtes de seda

acabam de chegar a loja do Alvaro, a rua do Crespo n. 20, lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

— Vende-se limalha de ferro bahde a 800 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

— Vende-se uma carroça em bom estado com os preparos para boi ou cavallo: a tratar na praça da Independencia n. 38.

— [illegible]

Polvora!

[illegible]

PRESTEM ATTENÇÃO

RAPAZ FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas, que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes da ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e do ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgorão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem não tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne muitas vezes os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, se tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

[illegible]

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com situra e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas popelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado só na loja do Pavão.

Vende-se grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 40$, 12$ e 20$000. na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicados, e vendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 40$, 12$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

[illegible]

PECHINCHA
4$000
Em côrtes de lãa

Vendem-se superiores côrtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o côrte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA
em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 880 rs. e. . . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e paletots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de [illegible] e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 2$0 rs. . . . . . . 2$500
Superior bombasina com 6 palmos a 1$600 e. . . . . 2$000
Superior [illegible] sem lustro, covado . . . 1$200
Laãsinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800
Musselinas pretas, covado 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

SEMANA SANTA.

[illegible]

MACHINAS DE COSTURA

[illegible] Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços rasoaveis.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo; pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçauaçu, freguezia da Escada, ou na rua da Senzala-nova n. 38.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fogundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$000.

50$000 de gratificação

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 54 annos, de côr fula olhos pequenos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de canear, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella, ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só saia a rua á noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de aprehende la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C., ou no engenho Collegio ao seu proprietario, de quem receberão a gratificação supra.

ATTENÇÃO

Fugio de casa de seu senhor a parda Maria de 25 annos de idade, de estatura baixa, bem cheia do corpo, testa estreita e cabellos carapinhados muito crescidos; quando falla e quer rir aperta os beiços; levou vestidos de chitas de côres claras, e um chales de lãa com barra de côres vivas, dominando o encarnado. Anda embrulhada no chale passando uma parte por debaixo do braço. Desconfia se que ella está acoutada, e ja se deram providencias para se proceder com todo o rigor da lei contra quem a houver homisiado; quem puder dar noticias da mesma ou a apprehender, dirija se ao largo do Corpo Santo n. 19, que receberá boas alviçaras.

Escravo fugido.

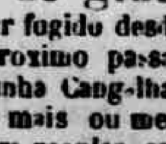
Ausentou-se de casa de seu senhor o escravo Manoel, idade 20 annos pouco mais ou menos, crioulo, estatura regular, falta de dentes, com uma marca de queimadora acima da testa, e uma cicatriz no pescoço, pernas e pés finos, sendo estes um pouco apalhetados, pouca barba; levou calça pardas e camisa de madapolão e algodãosinho. Protesta se contra quem o tiver occulto, por ser de suppôr que esteja em alguma parte nesta cidade. Roga-se as autoridades policiaes a captura do dito escravo, e aos capitães de campo, ou outra qualquer pessoa que o pegem e levem a' rua do Cordoniz n. 12 A (armazem), ou na travessa dos Expostos n. 16, que serão recompensados

Attenção.

Fugio no mez corrente de março, a escrava Benedicta, com os signaes seguintes: negra bem preta, estatura regular, secca do corpo, bicuda, ainda moça, cabellos carapinhos, olhos, pés e mãos grandes, dentes perfeitos, bocca grande, nariz um pouco chato, testa regular, orelhas pequena, assim como o seio tambem, tem falla regular, levou vestido de chita com ramagem desbotada, suppõe-se que mudou a roupa, em consequencia de ter levado uma trouxa de roupa; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva la a seu senhor na Camboa do Carmo n. 21, primeiro andar, que será gratificado.

Attenção

Sabbado 28 de março do corrente anno, ausentou se de casa de José Joaquim Lima Bairão o seu escravo de nome Paulo, com idade de 40 a 42 annos, alto, cheio do corpo, pés grossos e o esquerdo mais inchado por ter uma ferida nessa perna, a pouco teve bexigas, conservando ainda as marcas muito salientes, cujo escravo foi comprado ao Rvm. Sr padre Pedro Gonçalves da Luz residente na comarca de Pao d'Alho, para onde julga se ter ido por estar muito apar desses lugares, pelo que pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mencionado escravo e leva-lo a rua da Cruz n. 48, que se gratificará.



ESCRAVO FUGIDO
100$000 de gratificação

Continua a estar fugido desde o dia 20 de julho do anno proximo passado, o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, de nação Moçambique, altura regular, secco do corpo, pernas arqueadas, sendo uma mais do que outra, dando lugar com o andar jogar com os hombros, rosto comprido, pouca barba, tem na sola dos pés alguns cravos, e nas nadegas marcas de castigos antigos, é muito ladino e tem maneiras de illudir, intitula-se de forro, usa de apergatas, levou bastante roupa, e tem por costume andar sempre com camisa de algodãozinho por cima das calças. Recommenda-se a captura do dito escravo, gratificando-se com a quantia acima a quem leva-lo á rua das Cruzes n. 37 segundo andar.

Escrava fugida.

Fugio no 1.º de abril a escrava por nome Rosa, que representa ter pouco mais ou menos 26 a 27 annos; é alta, secca do corpo, de côr fula, tem uma perna alguma cousa inchada, proveniente de hirisipela, do que soffre. Esta escrava levou o unico toda a roupa que tinha, por isso é de suppôr que ande sempre muito limpa. Protesta se com todo rigor da lei contra quem a tiver occulta. Quem a pegar leve-a a seu senhor João Pereira [illegible], [illegible] na rua do Amorim n. 40, que será recompensado.

— Fugio no dia 15 de [illegible] [illegible]

RELIGIÃO

Porque veio Jesus Christo ao mundo.

O temor de outro deluvio levou os homens á construcção de uma torre, em Babylonia, na margem do Euphrates, tão segura e elevada que pudesse tocar no pavimento do céo. Vinte e dous annos trabalharam elles n'este empenho, quando, indignada a paciencia Divina da imbecilidade dos operarios da obra, sem os castigar por outros meios, confundio-lhes a linguagem em 72 idiomas, no anno do mundo 1931; e sem que se pudessem mais entender, desnorteados deram de mão ao trabalho, e confundidos pelo estupendo milagre, dispersaram-se por varios lugares da terra, vivendo em Babylonia o patriarcha *Faleg* e no governo civil *Nembrod*, filho de *Chus*, fundador de Babylonia.

Dispersos os fabricantes da torre, ficou *Nembrod* na sua Babylonia, que povoou de pessoas que convidou de varios lugares, empregando para o augmento e policia as qualidades proprias do fundador de um tão poderoso imperio.

Nembrod, alquebrado de forças pela idade, morreu pelos annos do mundo 1997, e tomou conta do governo seu filho *Jupiter Bello*, e depois deste o famoso *Nino*, marido de Symirames.

Bello foi o primeiro rei que os homens adoraram como Deus, sacrificando como hostias, homens e mulheres vivas.

Noé ainda existia e contando 950 de idade, 350 depois do deluvio, e 2008 do mundo, morre coberto de pezares, por vêr sua descendencia pervertida e envolta em tantas abominações e maldades.

Abrahão, o vigesimo patriarcha, filho terceiro de *Tharé*, nasce em *Ur*, cidade da Caldêa, no anno 2036, irmão de *Arão* e de *Nacor*, para ser o progenitor de quarenta e duas gerações que vieram, até a Santissima e Immaculada Virgem Maria, da qual nasceu o Salvador.

Correndo o anno 2083, tendo *Abrahão* 52 de idade sahio da *Mezopotania* pela primeira vez, por ordem de Deus, e foi peregrinar pela terra de *Canan* levando em sua companhia sua formosa mulher *Sara* mais moça que elle 10 annos, seu sobrinho *Lot*, filho de *Aran*, a quem muito amava, com todos os bens que possuiam.

Opprimida a terra pela fome, passou-se *Abrahão* para o Egypto, onde *Pharaó*, suppondo ser *Sara* irmã e não mulher de *Abrahão*, a mandou buscar para sua esposa; porém Deus o castigou por isso; e reconhecendo *Pharaó*, que o castigo vinha do céo, a entregou a seu marido, e os despedio da sua côrte, com magnificos donativos.

Lot que nunca tinha deixado a seu tio, se vio forçado a separar-se delle, porque sendo muitas as riquezas de ambos, os seus pastores se desouveram e *Abrahão*, para manter a harmonia em sua casa, separou-se de seu sobrinho, indo *Lot* para as terras junto do Jordão, a viver com os sodomitas, homens nefandos, abominaveis a Deus; e ficou *Abrahão*, no valle de Membris, sitio em Hebron, aonde, estando cinco annos, não viveu pacifico, pelas contendas que teve com quatro reis a quem desbaratou, descaptivando a seu sobrinho *Lot*, com toda a sua fazenda; e tomando avultada preza, pagou o dizimo ao sacerdote *Melchisedech*, e offereceu a Deus uma parte do que lhe ficou.

Deus abençoou alentando-lhe a desejada fecundidade. *Sara* era esteril. *Abrahão* na idade de 86 annos, em *Agar*, escrava egypcia, teve um filho, a quem chamou *Ismael*. *Sara*, desconsolada e incredula das promessas de Deus, vendo ser a sua escrava mãi, ella no oprobrio da estirilidade, não deu credito a ratificação da promessa que os tres angelicos hospedes lhe fizerão quando por ordem do Omnipotente estiveram em sua casa, em caminho para a capital de Pentopolis.

O omnipotente, escandelisado dos crimes nefandos dos habitantes de *Sodoma*, *Gomorra*, *Segór*, *Seboim*, e *Adamas*, envioú tres anjos para destrui-los, e durante a hospedagem, garantem a fecundidade de *Sara*, em menos de um anno. Destruido Pentopolis, por um deluvio de fogo e enxofre, apenas escapam *Lot* sua mulher e filhos, porque os anjos os fez sahir, recommendando-lhes, que não olhassem para trás; porém a mulher de *Lot*, levada da curiosidade, voltando o rosto para ver o deluvio sobre Pentopolis, foi castigada pela desobediencia, ficando em caminho, convertida em estatua.

Suppondo as filhas de *Lot*, que os homens com a destruição das cinco cidades se tinham extinguido, embriagam a seu pai, para commetterem incesto, e com este crime ficam ambas mãis uma de *Moab*, que foi pai dos Moabitas, e a outra de *Amon*, que foi pai dos Amonitas.

Sara que havia sorrido da promessa dos anjos, vê em si cumprida a palavra de Deus, concebendo e parindo a Izacc que quer dizer Riso, tendo Abrahão 100 annos de idade e o mundo 2108.

A escrava Agar, como era mai de Ismael, filho de seu senhor, se havia tornado altiva com Sara, e esta receando a união dos dous irmãos Ismael e Isacc, despediu a egypcia Agar com seu filho Ismael, e esta por não conhecer os caminhos, embrehando-se e vagando pelos bosques, e mortos de sêde, Deus os socorreu. Cressido Ismael habitou o deserto de Faran, entregue ao exercicio do arco e da seta, até que casou no Egipto e foi o progenitor dos agarenos.

O Omnipotente, querendo experimentar a fé e a crença de Abrahão, manda que elle sacrifique-lhe seu filho Isacc já na idade de 26 annos e obdecendo o crente Abrahão, leva a victima ao altar do sacrificio sobre o monte Moria, ajoelharão-se ambos, faz Abrahão oração e quando vai descarregar o ferro sobre a cabeça de seu filho, embaraça-lhe um anjo o braço ganhando Abrahão pela obdiencia a benção de Ceus para a sua posteridade.

Por este tempo morreu Tharé, filho de Nacor, pai de Abranhão, na idade 205 annos, pranteado de sua familia.

Dez annos depois do sacrificio de Abrahão, morre Sara com 127 annos de idade, e 2145 do mundo, tão chorada na morte, quanto amada na vida.

Isacc, 21 patriarcha, achando-se com 40 annos, casou-se com Rebecca, filha de Batuel, e deste consorcio teve Rebecca a Esaú e a Jacob do mesmo parto, sendo Jacob amado pela simplicidade da sua vida e polidez no seu trato, e por isso mais querido de Rebecca. Esaú, bem que primogenito, era caçador e aborrecido de Deus; e como o Senhor queria em Jacob o patriarchado, Rebecca, que idolatrava a este seu filho, lhe grangearia [illegible] pelo artificio a benção paterna.

Abrahão com posteridade em Isacc, e em Ismael, morre com 175 annos, tendo Jacob e Esaú 15 annos, e o mundo 2183, e foi gozar da felicidade eterna, tendo-o escolhido os céos para pai temporal do filho de Deus.

Esaú com 40 annos casou-se com Judith, filha de Behery.

Sessenta annos depois da morte de Abrahão, morre Isacc com 180 annos. Jacob no mesmo anno em que morreu Isacc, sahe da sua patria, e vai para Mesopotania, e no caminho, dormindo, teve a visão da escada, por onde subiam e desciam anjos, vendo a Deus no cimo della. E' recebido em casa de seu tio Labão, onde se enamorou da formosura de Rachel, e por amor de quem servio 14 annos, pelo engano que padeceu na troca de Lia. O poeta Camões, parodiando, este engano que padeceu Jacob em um bello soneto disse:

Sete annos de pastor Jacob servia
Labão, pai de Rachael serrana bella;
Mas não servia o pai servia a ella,
Que á ella só por premio pretendia.

Os dias na esperança de um só dia
Passava, contentando-se com vê-la,
Porém o pai, usando de cautela,
Em logar de Rachel lhe deu a Lia.

Vendo o triste pastor que com enganos
Assim lhe era negada essa pastora,
Como se a não tivera merecido;

Começou a servir outros sete annos,
Dizendo: Mais serviria, se não fôra
Para tão longo amor, tão curta a vida.

Voltou Jacob no anno do mundo de 2183 para a terra de seus pais, com suas mulheres Rachel, Lia e com os filhos que tinha. No mesmo anno combateu braço a braço com um anjo do Senhor, e não deixou a arena do combate, sem que a benção e promessa de Deus lhe celebrasse o triumpho o que conseguio, recebendo o nome de Israel, que quer dizer forte contra o Senhor. Estando Jacob em Sichem, sua filha Dina, indo por curiosidade ver as mulheres do paiz, Sichem, filho de Hemor, rei da cidade, a roubou, e embora a pedisse em casamento Simão e Levi investindo contra a cidade, fizerão tantas crueldades, que obrigaram a Jacob a retirar-se do paiz, e em viagem lhe morre a amada Rachel, e com ella foi-se-lhe a alma e o coração.

Teve Jacob muitos filhos, Robem o primogenito Levi, Judas, Zabulon, Gad, Asser, Dan, Nephtali, Ephraim, Simão, Manasses e da sua amada Rachel teve José e Benjamim. José era o mais amado dos filhos de Jacob; por inveja, seus irmãos com enganos venderão o como escravo aos mercadores do Egypto. Uma calumnia fez que o mancebo José entre para o carcere, a expiar culpas que não tinha, e a explicação de um sonho, que o opprimia a Pharaó o constituio o mais poderoso dos homens no Egypto.

A tunica, que Jacob recebera do filho supposto morto, se converteu em purpura de felicidade. José torna a ver seu pai e o conserva junto a si por 17 annos, e estando a morrer Jacob abençôa a seus filhos e pede a José que quer ser sepultado no jazigo de seus maiores. Morreu Jacob no Egypto, no anno de 2315, e foi sepultado por seu filho com pompa nunca vista da terra de Canan, no campo de Ephron, unido ás cinzas de seus pais.

Multiplicados os filhos de Israel no Egypto, depois da morte de José, foram obrigados a uma cruel escravidão, devido á sua extraordinaria propagação, a qual temiam os egypcios; porém o modo que empregou Pharaó para extermina-los moveu a bondade de Deus a se compadecer delles, e mais tarde livra-los de tamanha oppressão. De todas as traças se servio o Nero do Egypto, para acabar com os Hebreus, sem se lembrar que o Omnipotente podia fazer de grãos de areia filhos de Abrahão.

Da geração de Levi, terceiro filho de Jacob, nasceu um menino, cujos pais eram Aran e Jochabed, que pela formosura não o querendo matar a parteira o deitou em um cesto á margem do Nilo; e o encontrando Thermutia, filha de Pharaó Amenophis, rei do Egypto, se compadeceu delle e o levou para palacio, e o adoptou por filho correndo o anno do mundo 2433. Moysés, o tirado das aguas, se chamou o menino, o qual, crescendo em annos, dotado de muita intelligencia, vendo as crueldades que padeciam os seus irmãos dos egypcios, tomou-lhes aborrecimento, e se retirou para Madian, onde casou-se com Sefora, filha de Jetro, adoptando a vida de pastor.

Em uma occasião teve a notavel visão, na qual o Omnipotente lhe fallou, sobre a *sarça*, para livrar a Israel da oppressão que padecia no Egypto, e mandou a Moysés, com plenos poderes, para negociar com Pharaó a liberdade do povo hebreu; e Moysés, recebendo os tres signaes da — vara tornada em serpente —, da — mão leprosa — e — da agua convertida em sangue —, foi ao Egypto, depois de circumcidado seu filho, e exposto na pressença de Arão, seu irmão, e praticados os signaes diante do povo de Israel, reconhecida a piedade do Senhor, apresentou-se Moyses diante de Pharaó, e lhe expoz as ordens de Deus, authenticadas pelos prodigios, que fez confundir a Pharaó. Por fim fez sahir a casa de Jacob do Egypto perseguido até o mar Vermelho, onde passou a pé enxuto, e Pharaó com o seu exercito ficou submergido nas aguas.

Quarenta annos peregrinou o povo de Deus pelos desertos da Arabia, sembre favorecido do Omnipotente, recebendo Moysés no monte Sinai as Taboas da Lei, quando o povo no valle adorava o bezerro de ouro.

Moysés levanta o Tabernaculo, a Arca, a Mesa, o Candelabro, etc.; deu principio á guarda do sabbado, offerecendo-se as premissas a Deus, e foram levantados os altares do Tymiama, no Holocausto, com os ritos e ceremonias que mencionam o Livitico, Numeros e Deuteronomio.

O rei dos cananeus foi alli vencido: succederão á profecias de Balaão; picaram as serpentes aos Hebreus, e por antidoto poz Moysés uma serpente de metal diante dos olhos do povo, até que no anno de 2553, á vista da terra da promissão, que se havia de repartir pelas tribus de Israel, morreu Moysés com 120 annos sobre o monte Nebo, tendo elle visto a Deus face a face.

Foi sepultado Moysés no valle da terra de Moab, contra Fagor, sem que se soubesse até hoje o lugar de sua sepultura. Este mysterio parece providencial, porque se os Hebreus descobrissem a sepultura de Moysés talvez o adorassem por Deus.

Job por este tempo, 2300 do mundo, [illegible] e sempre adoravel a Deus, e constancia nas maiores adversidades da vida, triumphos de Job, e sua fé na posse dos bens perdidos, e por ultimo na gloria de Deus.

Morto Moysés 1º juiz, dadas as leis das 12 tabuas, o ritual das ceremonias, disposto o taberculo, os vasos sagrados, e vestimentas e o mais para o serviço do livitico, e recolhido os exploradores, tomou posse Josué do governo como 2º juiz, e depois que passou o Jordão e levantou os 12 padrões, á memoria dos patriarchas de Israel, foi expugnado Jericó; tomando muitas cidades, e divididas as terras, morreu Josué coberto de triumphos.

Morto Josué, por 6 annos foram governados os Hebreus pelos anciões Judas e Simião commandantes das tropas que venceram os cananeos, e tomaram Jerusalém, e o povo esquecido dos benificios de Deus o deixou pelos alheios, e sujeito a Cusan 3º juiz, rei de Mesopotania, experimentou por 8 annos a primeira escravidão. A tribu de Benjamim soffreu horrenda e ruificina devida a lascivia dos gabaonitas, que ateou no povo a guerra civil; Othoniel, 4º juiz, em uma batalha resgatou a el-rei Cusan e seu povo, governando em paz 70 annos. Com a morte d'este juiz prevaricou o povo e ficou captivo (segunda vez), sob o poder de Eglon, rei de Moab, que ao depois foi morto pelo valente Aod, 6º juiz que governou bem; por 80 annos. Por culpa dos Hebreus cahirão no poder de Jabin, rei de Canan, que foi o 7º (3ª escravidão) que os tyrannisou por 20 annos, sendo libertados por Debora, 8º juiz, e o alentado Barac, destruindo ao philisteu Sisara, general d'el-rei Jabin que foi morto pelo valoroso Jael.

Trinta annos depois cahio o povo hebreu nas mãos de Madian, 9º juiz (4ª escravidão) que os tyrannisou por 7 annos, obrigou muitos a andarem como feras pelas cavernas e montes; porém Deus os livrou pelo esforçado alento de Gedeão, 10º juiz, que acommetteu os arraiaes dos madianistas, fazendo horrivel mortandade; e assim desbaratado e vencido com o poder de Deus gosaram da paz que tanto desejavam.

(Continuar-se-ha.)

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR

H. Conscience.

VII

(Continuação)

O Sr. Verboord envelhecera consideravelmente; os cabellos grisalhos haviam-se tornado de uma brancura prateada; a cabeça pendia-lhe um pouco sobre o hombro esquerdo. Havia alli n'aquelle olhar distrahido e desvairado o cunho do desgosto. Afora isso, não apresentava indicio de molestia, a não ser a excessiva magreza. As roupas brancas eram finas e da maior alvura, e o mais fato não denunciava pobreza nem mesmo falta de meios.

Era evidente que sua mulher e sua filha se não poupavam a sacrificios para com a mais affectuosa sollicitude o perservarem de qualquer cousa que se lhe fizesse sentir a perda da sua fortuna.

Para elle havia sempre pão de trigo, uma colher e um garfo de prata; no vestir conservava a elegancia e esmero, e via-se sempre rodeado dos moveis que guarneceram o seu gabinete de commerciante.

Por muito tempo impacientara-se pelo estranho modo de viver de sua mulher e filha, pela simplicidade com que se apresentavam vestidas e ainda pela transformação do jardim em horta; porém ellas fizeram-no persuadir de que uma subita paixão pela vida campestre lhes fazia ter gosto por aquelle modo de viver.

O Sr. Verboord sabia que a sua fortuna soffrera uma diminuição consideravel; no entretanto, julgava-se com muito mais recursos do que realmente tinha. Admirava a assiduidade de sua mulher e filha no trabalho, sem, com tudo, comprehender que era a necessidade que as obrigava, e por isso impozera-se o sacrificio de as não contrariar na sua singular dedicação.

Quando Felicidade o abraçara, elle apertou-a contra o coração e sorrindo lhe dirigira algumas palavras amaveis; depois a physionomia tornara-se-lhe carrancuda. Sentara-se á mesa e começara a almoçara silencioso, em quanto que as duas senhoras procuravam ler-lhe no rosto até que ponto a insomnia lhe agitara os nervos.

De reponte ergueu os olhos para ellas e contemplou-as por um momento em silencio.

— E' verdade, Lourenço, quando acabará essa obra? Essas franjas não teem fim?

— Já são outras, respondeu a Sra. Verboord. Trabalharemos ainda n'isto algumas semanas mais. Isto não rende muito, é verdade; mas em que occuparemos o tempo aqui, se nos não distrahirmos com o trabalho?

— E para quem é essa nova franja?

A Sra. Verboord hesitou e procurando uma resposta disse-lhe:

— Para a filha mais velha de Lavens, que mora atraz da igreja nos prados.

— Que exquisita recreação! disse comsigo o Sr. Verboord. Fazem franjas para toda a aldeia! Ha uma historia de uma certa Penélope; essa era rainha e trabalhava em uma franja sem fim... Se ao menos nisso se ganhasse muito dinheiro, comprehendia-se a razão de tal gosto; mas ganhar dinheiro! Para que? Não é tudo inconstante n'este mundo? Um só golpe da sorte pode roubar-nos a fortuna, que pela mesma forma no-la pode restituir dez vezes maior... O preço do café subirá. Sem duvida agora está baixo, porém as novidades de hontem eram agradaveis... Attenção, Verboord! Aproveita o ensejo! Offerecem-se-te bellos lucros!

Pronunciando estas palavras, dirigira se para a secretaria; tomou um numero do jornal. «O Precursor» e leu as novidades commerciaes sobre a penultima pagina. O que encontrou não lhe agradou. Abaixou um masso de jornaes antigos e poz-se a procurar alguma cousa que não encontrou, porque tornou-se pouco a pouco triste e começou a lamentar-se com voz surda.

O nervoso parecia muito agitado, porque se tornára tremulo e um suor de impaciencia lhe banhava a fronte.

As duas senhoras continuaram-se tranquillas, continuando a trabalhar e olhando uma para a outra com tristeza.

— Ah! ah! já sei! exclamou elle de repente com [illegible]. Ahi está! A cotação das casas commerciaes de Londres depreciou largamente o preço do café; agora vão fazel-o subir a um preço exagerado. Eu comprarei o meu café! Ganharei com mil francos! Quero por a minha fortuna toda em café; sim, tenho meios de ganhar um milhão, dous milhões... muitos milhões!

E com um sorir desvairado olhou fixamente o jornal que lhe dava uma novidade tão favoravel.

As duas senhoras não ousavam desengana-lo da sua illusão e Felicidade disse com voz suffocada:

— Pobre pai! hoje não está bom; os seus nervos estão muito agitados. Felizmente, irá com a mamã á cidade e o medico dar-lhe-ha alguma cousa que o socegue.

— Ora! é sempre isto! disse a Sra. Verboord. Quando está assim agitado, encontra logo alguma cousa que o dessocega mais. O jornal que elle tem na mão é «O Precursor» de ha quatro annos. As novidades que alli encontrou são realmente verdadeiras e considera-as como recentes. E' preciso fazer desapparecer aquelle jornal, minha filha.

— Oh! não, mamã! supplicou ella anciosa. O papá procura-lo-hia sem cessar e não descansaria até que o encontrasse.

— E' verdade, suspirou a mãi, seria ainda peior. Deixemo-lo á mercê de Deus!

Foi interrompida por um grito pungente sahido do peito de seu marido. Os cabellos estavam-lhe eriçados sobre a testa e o rosto livido; por fim exclamou com voz alterada, que passou successivamente da colera á furia:

— O que, pois é possivel tal desgraça? A minha fortuna perdida? As letras de cambio, as letras de cambio!... O nome de minha pobre filha deslustrado para sempre!... Não, não; venderei o meu café; apurarei dinheiro, evitarei a vergonha! E' preciso metter já mãos á obra, Banks! Banks! Onde está elle? Fiz-lhe todo o bem, estimava-o tanto... e elle, elle abandonou-me e trahio-me no dia da minha adversidade! Deus o castigará pela sua ingratidão... Oh! eis-alli as letras, a deshonra, a vergonha! Perdão, eu não tenho meios! Tomai o meu sangue, tirai-me a vida; mas por piedade, não deshonreis o nome de minha mulher e de minha filha!

Deixou cahir pesadamente a cabeça sobre a secretaria e continuou a suspirar.

As duas senhoras tinham seguramente assistido muitas vezes a iguaes scenas, porque, com quanto os seus olhos se humedecessem de lagrimas, não choravam com força e continuavam silenciosamente o seu trabalho.

O velho conservou-se n'aquella posição muito tempo, immovel e sem suspirar. Aquella immobilidade causou receio a sua filha, que se levantou dizendo:

— Mamã, eu vou ao jardim com o papá. O ar livre refresca-lo-ha e verei se lhe affasto a imaginação destes tristes pensamentos.

Aproximou-se da secretaria e tomando o pai pelo braço disse-lhe:

— Meu querido pai, venha comigo passeiar ao jardim: está um delicioso dia de primavera.

O Sr. Verboord levantou-se e sem dizer cousa alguma seguio sua filha. A sua physionomia era socegada, como se não se recordasse do que o agitára tão violentamente.

— Felicidade, disse elle ao entrar no jardim, estou mal dos meus nervos, não me sinto hoje bem.

— A mamã irá comsigo á casa do medico, respondeu Felicidade, e elle ha de cura-lo.

— Bem, partamos já. Por que esperamos?

— Meu caro pai, bem sabe que só amanhãa podera encontrar em casa o medico. Hoje deve ter ido a Bruxellas a uma consulta. Hontem disse-me elle proprio que conhecia remedios infalliveis para as molestias nervosas. Vamos, meu pai, continuemos o nosso passeio. Está o sol tão claro e o céo tão azul! Conserve-se ao meu lado. A rua é bastante larga e eu gosto de passeiar de braço dado com o meu querido pai. A matta esparge sobre nós o seu balsamico aroma, o vento oeste brinca com a folhagem; não sente, meu pai, a briza circular em volta da sua cabeça como uma corrente refrigerante? Não se lhe torna isto agradavel ao cerebro?

— Sim, certamente, respondeu o pai, mais, minha querida filha, já não tenho appetite de ervilhas.

— Ora essa! Porque?

— Porque esta terra tem sido regada com o suor da minha filha; disse elle suspirando. Não o negues, Felicidade, eu bem o sei. Vi-te trabalhando como um homem; o suor corria-te da fronte. Desde essa occasião detesto as ervilhas!

— Engana-se, papá, replicou ella. O seu amor por mim faz-lhe ver mal as cousas; deve saber que o velho jardineiro Estevão vem aqui fazer todo o serviço.

— Ha muito que o não vejo.

— Pois bem. Eu ia outro dia a sahir a grade de ferro para o chamar, a fim de vir semear as ervilhas, quando de repente uma ideia exquisita me veio á cabeça. «Meu pai disse eu commigo, gosta muito de ervilhas; por certo as apreciará muito mais sabendo que foram semeadas pela sua filha.» Este pensamento lisongeou-me e cinco minutos depois achava-me a semeal-as. Não tractei de lh'o occultar; porque desejava que me visse. A vermelhidão que me notou no rosto era a animação do prazer. Quem me dera ve-las já na sua mesa! São para meu pai. Talvez eu chore de alegria quando lhe ouvir dizer — «Como são tenras as ervilhas que a minha Felicidade semeou para mim!»

O velho levou a mão á testa e disse, continuando a andar:

— O cerebro! sim, o cerebro! E' n'elle que dizem reside a alma humana... Se é assim, muito apertada vive ella. E' por isso que ella quer as vezes abrir a sua habitação por meio da violencia, e é então que a vista se offusca, as idéas rolam em turbilhão como a um precipicio sem fundo onde tudo desapparece!... E' horrivel, bem horrivel!... Alli, onde deveria raiar a luz da intelligencia, reina uma obscuridade eterna!.. Recordações confusas, idéas sem nexo, vãs chimeras, illusões, phantasmas; é a final a que se reduz a alma humana, oh! meu Deus!...

(Continuar-se-ha)

UM POUCO DE TUDO

ACCIDENTES E SUICIDIOS — Dados estatisticos colligidos por ordem da administração superior de Pariz, dão as seguintes cifras relativas aos accidentes, suicidios e tentativas de suicidios que tiveram logar durante o anno passado em Pariz e nos arredores.

O total dos accidentes elevou-se a 3:934, sendo 3:454 em Pariz e 480 nos arredores. N'este total os accidentes de carruagem foram, quanto á capital, em numero de 1:488 e custaram a vida a 108 pessoas (80 homens, 15 mulheres e 14 crianças).

Quanto aos accidentes provenientes de outras causas, o numero das pessoas mortas é de 682, decompondo se d'este modo. Pariz 505 (homens 363; mulheres, 64; crianças, 78); arredores 177 (homens, 139; mulheres, 13; crianças 25).

O numero dos feridos foi de 1:673, assim repartidos: Pariz 1:461 (homens 1:173; mulheres 156; crianças 132); arredores 212 (homens 177; mulheres 15; crianças 20).

Do 1.º de janeiro a 31 dezembro de 1867, os suicidios em Pariz foram em numero de 700. Eis como se decompõe este total: homens casados 79, viuvos 22, celibatarios 418, homens cujo estado se ignorava 70. Mulheres casadas 38, viuvas 24, solteiras (maiores e menores) 39, mulheres cujo estado se ignorava 3. Menores de 16 annos, 7, de ambos os sexos.

Os mezes de maio, junho, outubro e sobre tudo abril foram aquelles em que se deram mais casos da terrivel monomania do suicidio. Durante o mez de abril houve 92 suicidios, sendo 64 de celibatarios; no mez de outubro a cifra desceu a 74, depois a 66 no mez de junho e a 50 no mez de maio. O fim do outomno e as proximidades do inverno parece que produziram uma especie de remittencia n'esta terrivel endemia moral, porque novembro foi o mez em que houve menos suicidios; durante estes trinta dias, só houve em Pariz 38 suicidios, isto é, dous terços menos que em abril.

DOIS DIPLOMATAS Á' BULHA. — Teve logar ha dias, na Belgica na estação da via ferrea de Verviers, uma acalorada altercação que poderá ter graves consequencias pelo motivo da elevada posição que occupam na diplomacia os personagens que n'ella tomaram parte.

Esta occurrencia teve logar em 23, pela volta do meio dia, entre o barão de Budberg, embaixador da Russia em Pariz, o qual se dirigia a S. Petersburgo, e o barão Meyendorf, antigo ajudante de campo do imperador da Russia, que regressava da Allemanha.

Os dois diplomatas encontraram-se na sala de espera da estação de Verviers.

O barão de Meyendorf entabolou uma conversação mui animada com o barão de Budberg, a ponto de attrair a attenção das pessoas que se achavam presentes. De repente, o barão de Meyendorf levantou a sua bengala sobre a cabeça do ministro; este fez um gesto para aparar a pancada quando o seu agressor, sacando do bolso uma pistola, apontou-lh'a ao peito.

Um criado, que tinha visto este movimento, arrancou-lhe a arma das mãos e o barão de Meyendorf foi preso immediatamente pelo chefe da estação, sendo em seguida conduzido á presença do procurador regio. Reconheceu-se que a pistola estava descarregada.

Instaurou-se um processo, e os nossos leitores serão informados do seu desfecho.

SI NON É VERO É BEN TROVATO. — Durante a ultima exposição de Paris, conta um jornal, um soberano de uma ilha longinqua, conferio uma condecoração a uma celebridade.

Isto não desagradou ao favorecido, porém não sabia como havia de usar da condecoração, se trazê-la ao peito, se dependurada ao pescoço; n'isto meditava o nosso homem quando soube que Mr. Rouher tinha sido tambem agraciado com igual regalo; eis, pois, uma difficuldade vencida, porque o ministro devia saber como se usava a distincta condecoração.

Dirigio-se, pois, ao ministro e lhe perguntou:

«Como se usa esta condecoração?»

Mr. Rouher respondeu sorrindo:

«Comprehendo a vossa difficuldade, vou desfazê-la: esta condecoração traz-se dependurada no nariz á maneira de anel.»

A tal celebridade fez-se pálida, mas não sabemos ainda se se resolveu a apresentar entre as muitas distincções que possue, mais esta.

A ITALIA E OS CONSPIRADORES. — Continuam os animos a preoccupar-se, na Italia, por cáusa do exercito papalino, o qual conta hoje 23:000 homens. E' certo que n'este momento o throno pontificio não corre perigo algum: ninguem pensa em ataca-lo. Para que servirá, portanto, este exercito de 23:000?

O partido que domina em Roma vive de illusões e de chimeras desde 1789.

O exercito italiano acaba de offerecer uma espada ao principe Humberto, que será um dia o seu chefe. Um soldado do regimento 32 de infantaria propoz uma subscripção de 2 réis por cabeça. Esta idéa foi adoptada com enthusiasmo. Todo o exercito está dedicado á causa da unidade e da monarchia.

Em vista disto deviam desvanecer-se todas as esperanças dos que sonham em restaurações.

Quanto a destruir a unidade da Italia, em quanto existir o seu exercito aguerrido e fiel, torna-se impossivel até mesmo levar a effeito uma tentativa n'este sentido.

QUE MINA! — Segundo se deprehende do relatorio apresentado ao parlamento italiano pelo ministro das finanças, o rendimento dos bens ecclesiasticos de que o estado tomou posse em virtude das leis de 1866 e 1867, sóbe ao algarismo de réis 6.904:440$000

Do qual foi já alienado o rendimento de . . . 301:500$000

Fica disponivel uma massa de bens, que dão de rendimento, réis . . 6.602:940$000

Os bens alienados produziram 3:425 francos de capital por 100 francos de renda em titulos. Servindo de base estes algarismos, os bens para alienar deveriam valer 226.080:000.

E' este, segundo diz o relator das finanças italianas, o supremo recurso que resta á Italia. Trata-se de tirar deste recurso o maior partido que seja possivel.

PETIÇÕES ENGRAÇADAS. — [illegible] recentemente de uma folha franceza, de algumas petições dirigidas ao senado, e as quaes nos pareceram dignas de chegar para ellas a attenção da alta assembléa.

Ei-las aqui de um outro genero.

Os nossos leitores julgarão para que sorte de successo podem ser reservadas.

A velha eschola de Salerno prescrevia o riso.

Aqui a prescripção é facil de seguir.

Figurai-vos o senado chamado a deliberar sobre as seguintes petições:

«Um peticionario submette á approvação «do senado um projecto de lei sobre a im«prensa, segundo o qual todo o escriptor «de 21 annos de idade terá o direito de «fazer inserir na totalidade ou em parte, e «*gratis!* AS SUAS OBRAS em toda a publicação periodica.»

Que dizeis a isto?

Mas continuemos:

«Um outro pede que cada *maire*, por «occasião de assumir o seu cargo, depo«nha nos archivos da repartição, o SEU «RETRATO *em photographia*.»

E um outro:

«Que á devisa: *Deus protege a França*, «se ajunte: *e seus alliados*.»

Rogamos ao leitor que acredite na verdade das citações que vimos de fazer textualmente das actas das petições.

ESTADO MAIOR FRANCEZ. — Mais de 60 generaes de divisão e de brigada, assim como outros chefes superiores do exercito francez, foram retirados do serviço em consequencia da sua idade.

Quinze coroneis, ainda jovens, foram nomeados generaes de brigada.

Sem duvida a França quer ter um estado maior general em boa idade para todas as eventualidades.

NOVA PUBLICAÇÃO. — Escrevem-nos de Paris:

«Sahio aqui á luz o 7º e ultimo volume da — Historia da Fundação do Imperio Brazileiro, pelo Sr. Pereira da Silva.

«Comprehende os annos de 1823—24 até ao reconhecimento da independencia pelo governo de Portugal. Encerra assim a narração dos dous ministerios dos Andradas, das deportações de Ledo e Andradas, das scenas tempestuosas da assembléa constituinte, da rebellião de Pernambuco de 1824, e das negociações com Portugal para o reconhecimento da independencia e do imperio.

«Chegou o author ao fim do que desejava, e cumprio sua promessa de uma historia desde 1808 até 1825.

«E' este tomo igual nas qualidades aos outros, e superior no interesse do assumpto, que nos affecta mais perto.

«Que painel o da lucta da assembléa constituinte com o 1º imperador!

«Finalisa o author com um accento de melancolia á sua obra, recopilando os factos summariados, e lançando um golpe de vista rapido sobre os futuros, que promette ainda contar ao paiz, se Deus lhe der forças e vida.

Não lhe parece a segunda phase do reinado de Pedro I tão agradavel como a primeira; assim se enuncia. «Reinou ainda D. Pedro seis annos no Brasil depois do reconhecimento da indepencia e do imperio. Fórma este espaço de tempo um segundo periodo historico, digno igualmente de ser estudado e compendiado.

«Não fulgurará porém nelle com o mesmo brilho, e identico luzimento o principe que no primeiro periodo que tivemos a honra de historiar se elevou tão alto na gloria, e se tornou tão digno da gratidão dos Brasileiros.

«Escureceram por vezes o painel sombras merencorias e tristes.

«Tudo concorrera para ameatoa-las, etc. etc.»

«Transluz assim desde já a idéa do author quanto ao segundo periodo, que deseja ainda dar a conhecer aos seus compatriotas.

«Desejamos-lhe de coração o que pede a Deus — forças robustas e vida bastante para levar ao cabo empreza tão util e interessante.»

AURORA BOREAL. — Em Valencia (Hespanha) observou-se na noute de quarta-feira da semana passada um phenomeno celeste. Pelas 8 horas levantou-se no firmamento uma tenue nuvemsinha illuminada por uma luz amarella e caminhando na direcção N. O., até fixar se no zenith, onde mudou de côr tomando a vermelha. A claridade que espalhava destacando-se do escuro do céu, fez crer a muitos habitantes da cidade que era o reflexo de um grande incendio, chegando até os bombeiros a correrem em diversas direcções para prestarem os seus serviços no pretendido incendio.

INCENDIO. — No dia 29 de fevereiro ultimo manifestestou-se um grande incendio na commuua de Sanguenet, no departamento da Gironda (França).

O fogo, que tinha principiado n'uma matta pertencente ao Sr. Ducon, communicou-se rapidamente, impellido por um vento fortissimo do sudoeste, ás mattas dos Srs. Pereire e Johnston, e quando acudiram os soccorros, o fogo devorava um kilometro de vegetação de dez em dez minutos.

Depois de esforços sobrehumanos, os habitantes da communa, vendo a impossibilidade de extinguir tão vasto incendio, cortaram as mattas á bastante distancia dos sitios onde o fogo lavrava, e poderam assim cortar-lhe a carreira quando ia invadir os magnificos dominios do barão de Lépine.

Apezar dos perigos inherentes a uma catastrophe desta natureza, não houve felizmente nenhuma perda de vidas.

Os estragos foram consideraveis e estenderam-se a uma area de trinta e tantos kilometros de comprido por dous de largo.

LOBO GIGANTE. — Foi ha dias apanhado um lobo, nas montanhas de Dublin, que era maior que um bezerro. A pelle, depois de tirada, media tres metros de largo e quatro de comprido.

Foi vendida por cem libras a um inglez.

PRECIOSIDADE ARCHEOLOGICA. — Descobriram-se ha pouco em Pompéa tres formosos leitos de bronze: são os mais completos e os mais bellos que se encontram na grandiosa collecção pompeiana.

PRESENTE. — Napoleão III presenteou o governo pontificio com [illegible] espingardas Chassepot, 4 canhões e muitas munições destinadas a servir de modelo para a transformação do armamento.

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. [illegible]